



Release de Resultados 1º Trimestre

Safra 2025/26



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Destaques

- Receita líquida de R\$ 110,6 milhões** no 1T26, 16,3% superior ao 1T25
- EBITDA de R\$ 54,4 milhões** no trimestre, 8,8% acima de 1T25
- CapEx de R\$ 22,1 milhões** no 1T26, **306,5% superior ao 1T25**.
- Investimentos em P&D¹ de R\$ 58,3 milhões**, 25% acima do 1T25
- Lucro líquido de R\$ 49,2 milhões**, +15,3% YoY
- Expansão da Margem líquida de +6,8p.p.** vs 1T25, atingindo **44,5%**
- Forte Posição de **Caixa líquido R\$ 398,7 MM**, 5,2% superior ao 1T25
- Com base nos resultados da última safra, a Companhia aprovou **R\$ 50,1 milhões em dividendos** a serem pagos em 31 de julho de 2025.
- Market share² atingiu 28% do plantio**, um incremento de +3p.p. vs 1T25
- A penetração de novos produtos** cresceu fortemente, com **81% do plantio com variedades mais recentes** (+11p.p. vs 1T5)
- Demos início a **construção da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas**.
- Alcançamos o **top 4 Agro da premiação GPTW**, o quarto ano consecutivo entre os primeiros

1 - Inclui o Intangível 2 – Apenas variedades protegidas

Resumo Financeiro

No 1T26, a Companhia apresentou sólida expansão operacional e avanço estratégico em seus investimentos. A receita líquida cresceu 16,3%, o EBITDA avançou 8,8% e o lucro líquido registrou alta de 15,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. O trimestre também foi marcado por maiores dispêndios em P&D, que atingiram R\$ 58,3 milhões (+25,0% vs. 1T25), refletindo o avanço de projetos nas frentes de Melhoramento Genético, Biotecnologia e Sementes Sintéticas. O CapEx somou R\$ 22,1 milhões no período, representando um crescimento de 306,5% em relação ao 1T25. Esse aumento reflete, principalmente, o início das obras da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas, uma das iniciativas-chave do nosso pipeline tecnológico. Ademais, 81% do plantio já é composto por variedades lançadas nos ciclos mais recentes, com maior valor agregado e adoção crescente no campo.

Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita líquida	110.588	95.072	+15.516	+16,3%
Lucro Bruto	76.852	67.826	+9.026	+13,3%
<i>Margem Bruta</i>	69,5%	71,3%	-	-1,8 p.p.
EBITDA	54.357	49.974	+4.383	+8,8%
<i>Margem EBITDA</i>	49,2%	52,6%	-	-3,4 p.p.
Lucro Líquido	49.177	35.777	+13.400	+37,5%
<i>Margem Líquida</i>	44,5%	37,6%	-	+6,8 p.p.
Investimentos em P&D	58.305	46.636	+11.669	+25,0%
Caixa Líquido	398.665	378.892	+19.773	+5,2%

Piracicaba, 14 de agosto de 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre (1T26) da safra 2025/26, que corresponde respectivamente aos meses de abril, maio e junho de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração



O primeiro trimestre da safra 2025/26 marca mais um capítulo do nosso compromisso em liderar, com excelência e responsabilidade, a transformação tecnológica da cadeia sucroenergética. Os sólidos resultados financeiros e operacionais que agora compartilhamos refletem não apenas a resiliência do modelo de negócios do CTC, mas, sobretudo, a assertividade da nossa visão de longo prazo.

Encerramos o trimestre com receita líquida de R\$ 110,6 milhões (+16,3% YoY), EBITDA de R\$ 54,4 milhões (+8,8%) e lucro líquido de R\$ 49,2 milhões, representando uma consistente margem líquida de 44,5%.

A expansão consistente da nossa receita líquida reflete a solidez da estratégia de inovação e o fortalecimento contínuo do nosso portfólio. O avanço da receita é explicado, sobretudo, pelo ganho de *market share* de cultivo, como reflexo da confiança construída junto aos nossos parceiros e clientes. Neste trimestre, 81% da área plantada foi composta por variedades lançadas nos ciclos mais recentes, demonstrando a crescente adoção de materiais mais produtivos e tecnologicamente avançados. A penetração de variedades novas no campo é um forte indicativo da robustez do nosso portfólio e da efetividade das soluções entregues, além de sinalizar uma tendência clara de crescimento futuro. Esse desempenho reafirma o valor percebido pelo mercado e o alinhamento das nossas entregas com as necessidades da cadeia produtiva.

Aceleramos os investimentos em P&D, que totalizaram R\$ 58,3 milhões no trimestre, ou 52,7% da receita líquida. Esse esforço concentra-se em três frentes estratégicas: (i) o avanço do programa de melhoramento genético, (ii) a consolidação do nosso portfólio biotecnológico — com destaque para a plataforma VerdPRO2 — e (iii) a execução do projeto de Sementes Sintéticas. No Melhoramento Genético, realizamos mais de 1700 cruzamentos na campanha 2025, utilizando dados genômicos. Em Biotech, seguimos avançando com os 12 projetos de VerdPRO2, com 2 variedades com a tecnologia combinando resistência a praga e tolerância a herbicida, avançaram para a fase de seleção em campo. Iniciamos também o plantio de experimentos de Sementes Sintéticas em 11 locais, com 4 variedades em teste.

Adicionalmente, registramos Capex de R\$ 22,1 milhões, um aumento de +306,5% YoY, impulsionado principalmente pelo início das obras da planta demonstrativa de Sementes Sintéticas, um marco estratégico rumo à industrialização dessa tecnologia com alto potencial disruptivo para o setor.

O cenário macroeconômico e climático segue desafiador, com impactos sobre a moagem e a qualidade da matéria-prima, o que pressiona a cadeia e reforça o papel estratégico do CTC como líder absoluto na construção de valor e inovação do setor. Mantivemos o foco inabalável em gerar valor sustentável, com uma gestão prudente do capital e uma estrutura de caixa líquido robusta, atualmente em R\$ 398,7 milhões, que nos garante flexibilidade para avançar em iniciativas estruturantes sem comprometer nossa solidez financeira.

Em linha com nosso compromisso de entregar valor aos acionistas, aprovamos o pagamento de dividendos de R\$ 50,1 milhões. Também aprovamos um aumento de capital, no montante de R\$ 250 milhões, integralmente subscrito e integralizado pelos acionistas, com o objetivo de reforçar nossa estrutura de capital e fortalecer o balanço patrimonial, preparando a Companhia para capturar as oportunidades geradas pelo crescimento planejado para os próximos anos.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, colaboradores e acionistas. Estamos construindo, juntos, um novo ciclo de crescimento — mais tecnológico, mais sustentável e com crescente geração de valor para nossos *stakeholders*.

César Barros

CEO do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira

Panorama do Setor Sucroenergético



A safra 2025/26 começou sob os efeitos adversos das condições climáticas de 2024, que trouxeram uma menor disponibilidade de matéria-prima nos dados acumulados de colheita até junho de 2025.

Como consequência, a produtividade agrícola acumulada recuou 10,9%, com TCH de 79,1 t/ha (toneladas de cana por hectare), ainda refletindo o cenário climático desafiador supracitado. O rendimento de açúcar (TAH) acumulado foi de 9,6 t/ha, cerca de 14% inferior ao observado no mesmo período da safra anterior.

Em contraste com esse cenário, os lançamentos mais recentes do portfólio CTC apresentaram desempenho competitivo frente à concorrência, reforçando o compromisso da Companhia com a meta de dobrar a produtividade do setor. A plataforma de Benchmarking CTC¹ indica que as variedades da série 9000 superaram a média de mercado em aproximadamente 12,5 t/ha. Em produtividade de açúcar por hectare, as variedades CTC adicionaram 1,4 t/ha, um ganho de cerca de 14% em relação aos benchmarks do setor.

Segundo dados da UNICA, a moagem acumulada no Centro-Sul atingiu 206,2 milhões de toneladas, retração de 14,1% na comparação anual, influenciada pela menor disponibilidade de matéria-prima e pela quebra de produtividade no campo.

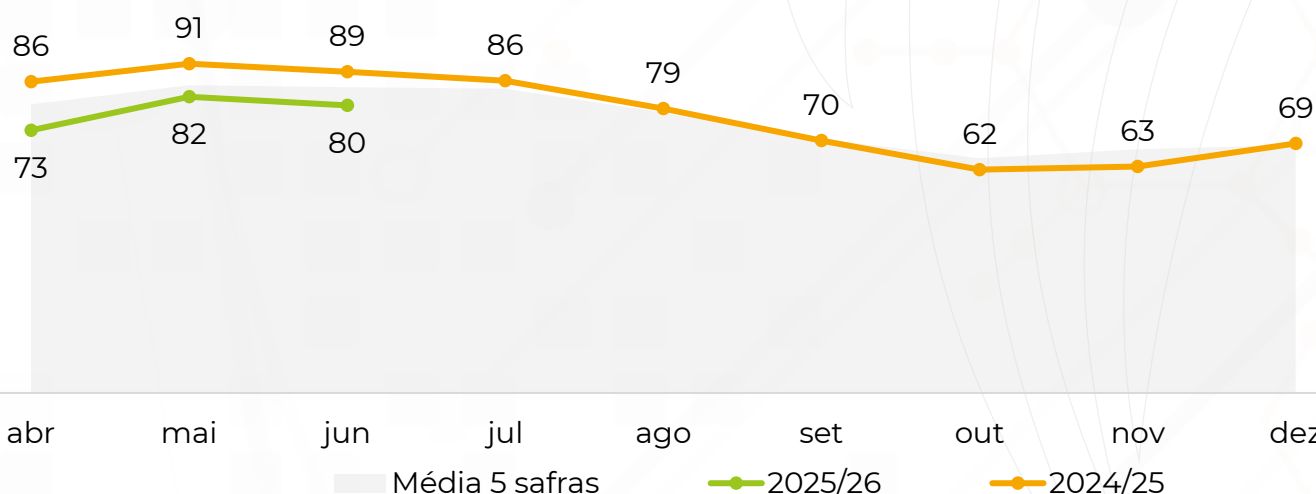
A produção de açúcar somou 12,2 milhões de toneladas no período, queda de 14,3%. O mix de produção foi ajustado em favor do açúcar, com 51% da cana direcionada à fabricação do produto, refletindo a maior atratividade do mercado internacional e a tendência açucareira observada no início da safra.

Já a produção total de etanol alcançou 9,4 bilhões de litros, redução de 14,8% em relação ao mesmo intervalo do ciclo anterior. Desse total, 6,1 bilhões de litros correspondem ao etanol hidratado (-13,8%) e 3,3 bilhões de litros ao etanol anidro (-16,6%).

Fontes: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

¹ - Plataforma comparativa de dados de performance agrícola varietal composta por mais de 100 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil. Dados referentes às colheitas de abril, maio e junho da safra 2025/26.

Produtividade Agrícola Mensal (t cana/ha)



Resultados Financeiros



Receita Líquida

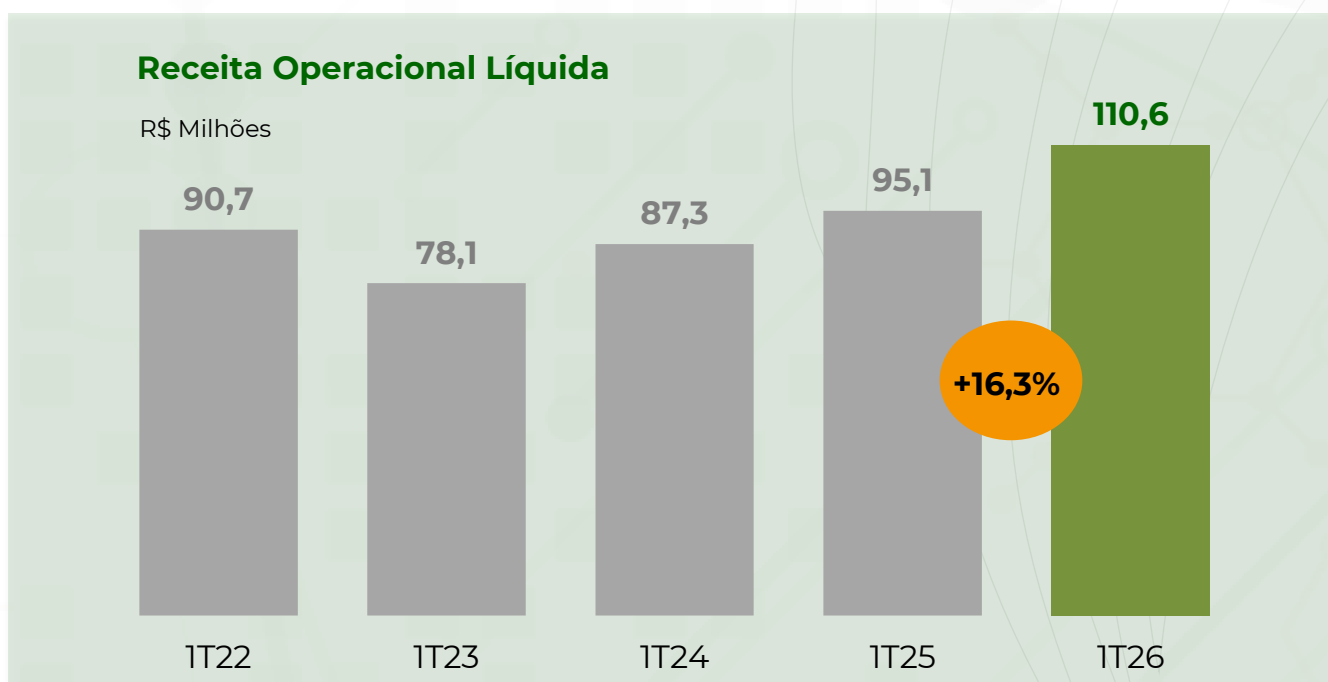
Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita de royalties	119.476	102.223	+17.253	+16,9%
Outras Receitas	2.178	2.372	-194	-8,2%
Impostos (-)	(11.066)	(9.523)	-1.543	+16,2%
Receita operacional líquida	110.588	95.072	+15.516	+16,3%

As receitas de royalties decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os royalties são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas) é multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à Companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

No 1º trimestre da safra 2025/26, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 110,6 milhões, crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período do ciclo anterior.

O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela expansão da receita com royalties, que avançou 16,9%, totalizando R\$ 119,5 milhões frente aos R\$ 102,2 milhões no 1º trimestre da safra 2024/25. Esse crescimento reflete o maior market share de cultivo, com maior penetração das variedades mais recentes.

A linha de Outras Receitas apresentou retração de 8,2%, impactada pela redução no volume de entrega de mudas aos produtores, efeito pontual no comparativo entre os trimestres.

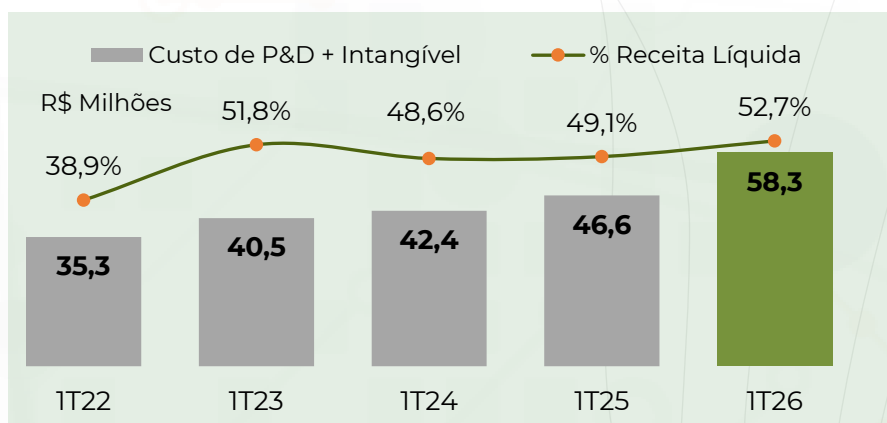


Investimentos P&D

Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas com pessoal	(27.200)	(22.957)	+4.243	+18,5%
Materiais e serviços gerais	(22.954)	(16.915)	+6.039	+35,7%
Depreciação e amortização	(8.151)	(6.764)	+1.387	+20,5%
Investimentos em P&D	(58.305)	(46.636)	+11.669	+25,0%
Intangível (+)	24.569	19.390	-5.179	+26,7%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (=)	(33.736)	(27.246)	+6.490	+23,8%

No 1T26, os investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) totalizaram R\$ 58,3 milhões, um crescimento de 25,0% em relação ao 1T25. O montante correspondeu a 52,7% da receita líquida do período (vs. 49,1% no 1T25), refletindo o avanço dos projetos estratégicos de Melhoramento Genético e Biotecnologia, além do Projeto de Sementes Sintéticas, atualmente em fase avançada de desenvolvimento. Como resultado, houve um aumento de 26,7% na rubrica de ativos intangíveis, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O maior volume de iniciativas de pesquisa em andamento refletiu diretamente no reforço do quadro de colaboradores, contribuindo para o aumento das despesas com pessoal no período. Adicionalmente, a linha de materiais e serviços gerais apresentou crescimento, impulsionada pela maior demanda por insumos laboratoriais, consultorias técnicas e análises especializadas, em função do avanço acelerado das frentes de P&D iniciadas nesta safra, assim como da continuidade dos projetos em curso.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	110.588	95.072	+15.516	+16,3%
Despesas totais de P&D, produtos e serviços prestados (-)	(33.736)	(27.246)	-6.490	+23,8%
Lucro bruto (=)	76.852	67.826	+9.026	+13,3%
<i>Margem bruta</i>	<i>69,5%</i>	<i>71,3%</i>	-	<i>-1,8 p.p.</i>

No 1T26, o lucro bruto totalizou R\$ 76,8 milhões (+13,3% vs. 1T25), com margem de 69,6% (-1,8 p.p. YoY).

Despesas Operacionais

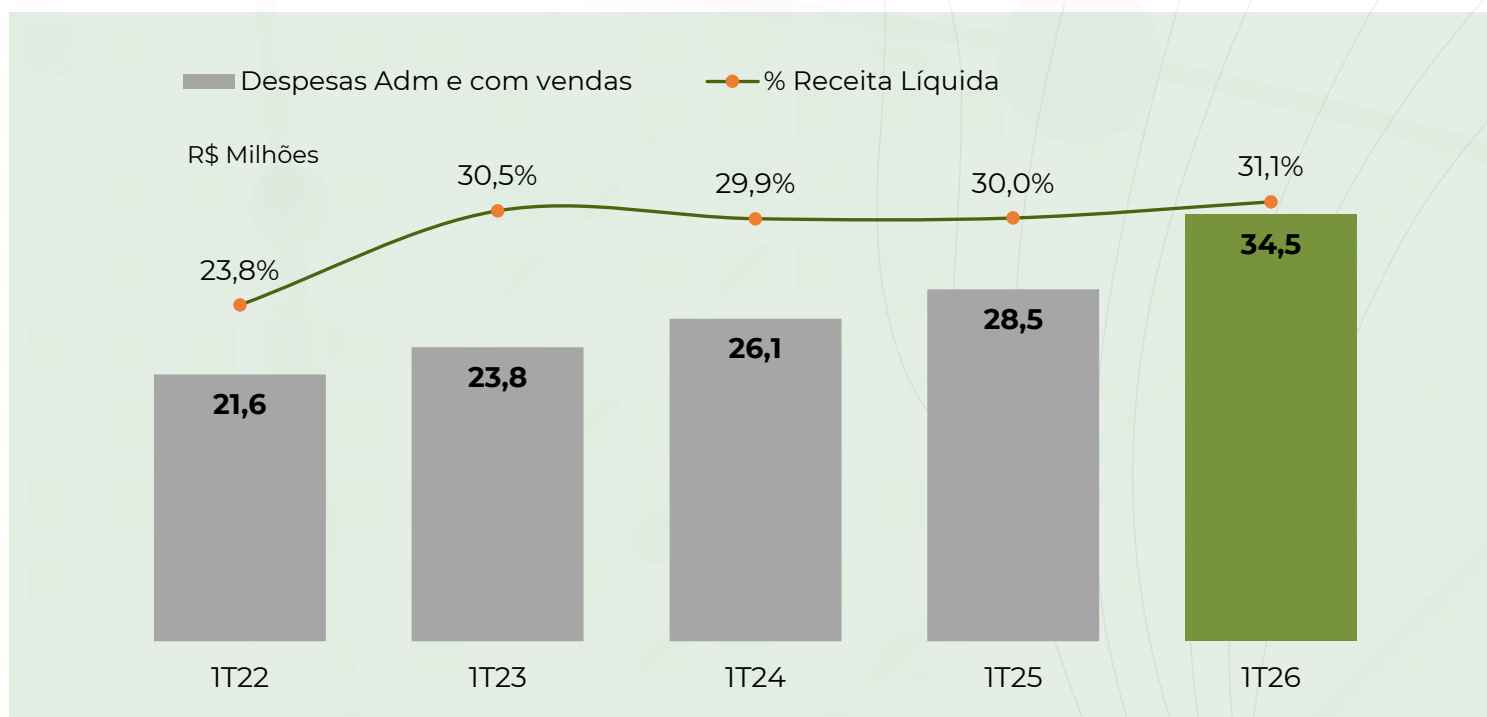
Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	(34.538)	(28.494)	(6.044)	21,2%
Outras despesas	(1.916)	(1.050)	(866)	82,5%
Despesas Operacionais (=)	(36.454)	(29.544)	(6.910)	23,4%
% Receita Líquida	33,0%	31,1%	-	1,9 p.p.

No 1T26, as despesas administrativas e com vendas somaram R\$ 34,5 milhões, um aumento de 21,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento reflete, principalmente: (i) investimentos em consultorias estratégicas, (ii) a execução do evento corporativo CTC Day, voltado ao estreitamento de laços com clientes e parceiros, e (iii) a ampliação do time de colaboradores, reforçando as equipes comercial e de operações, em linha com a estratégia de fortalecimento da estrutura organizacional, resultando em maiores custos com folha de pagamento e encargos sociais.

A linha de Outras Despesas foi impactada por ajustes pontuais na provisão para devedores duvidosos.

Com isso, as despesas operacionais totais alcançaram R\$ 36,4 milhões no trimestre, crescimento de 23,4% na comparação anual, representando 33,0% da receita líquida do período — patamar que segue alinhado às metas estratégicas de crescimento e posicionamento de mercado.

Despesas Administrativas e com Vendas



EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita operacional líquida	110.588	95.072	+15.516	+16,3%
Custo de P&D e serviços prestados (-)	(33.736)	(27.246)	-6.490	+23,8%
Despesas administrativas e com vendas (-)	(34.538)	(28.494)	-6.044	+21,2%
Lucro Operacional	42.314	39.332	+2.982	+7,6%
Depreciação e amortização (+)	12.979	10.896	+2.083	+19,1%
Outros ajustes (+)	(936)	(254)	-682	+268,5%
EBITDA (=)	54.357	49.974	+4.383	+8,8%
<i>Margem EBITDA</i>	49,2%	52,6%	-	-3,4 p.p.

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

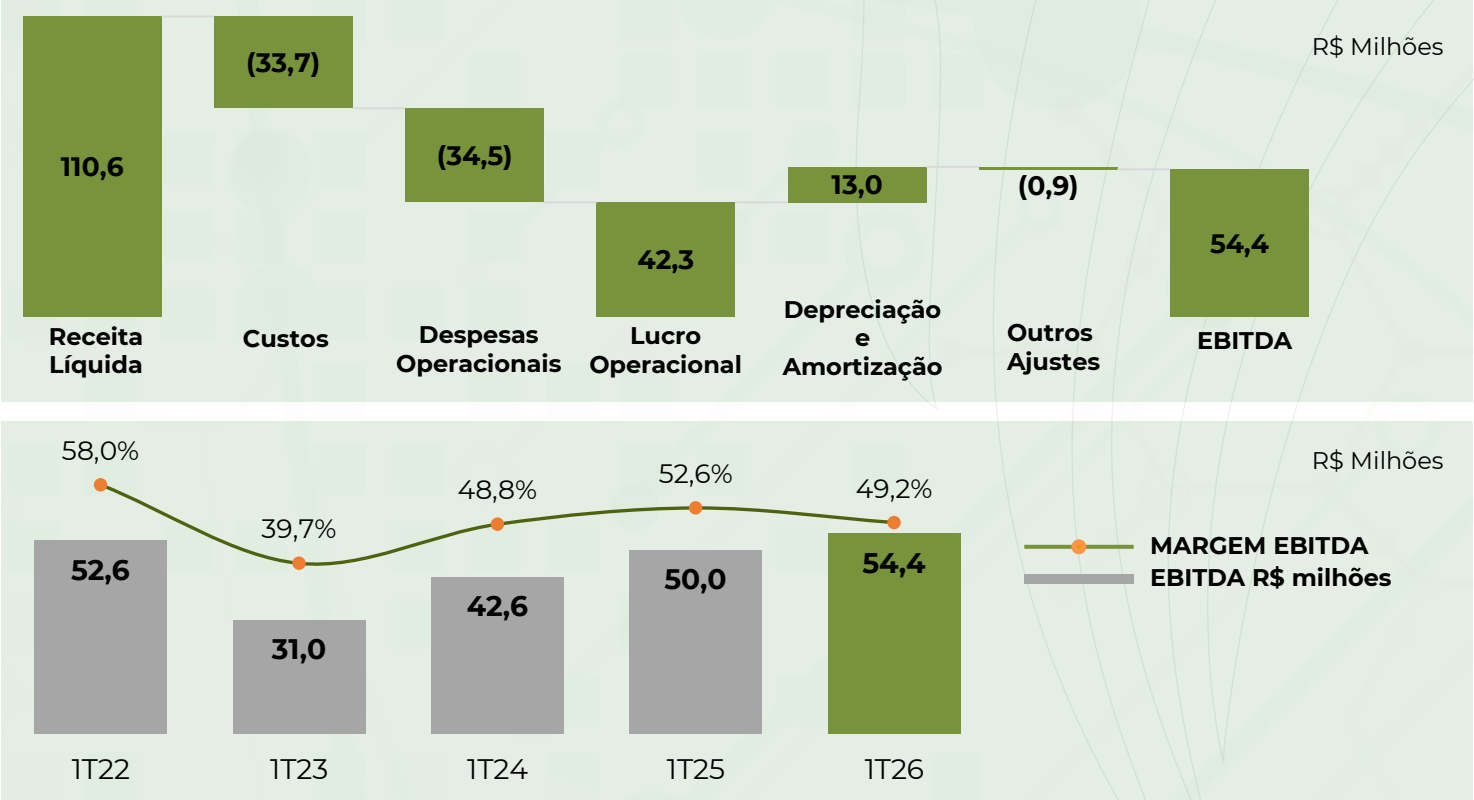
(1) outras despesas (receitas) operacionais representam, em 30 de junho de 2025 e 2024, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.

EBITDA

No 1T26, o EBITDA atingiu R\$ 54,4 milhões, registrando um crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA encerrou o trimestre em 49,2%, um recuo de 3,4 pontos percentuais, atribuída principalmente ao aumento estratégico dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento e à expansão das despesas administrativas e comerciais.

O desempenho operacional foi sustentado pelo crescimento da receita líquida, impulsionado pela maior penetração das variedades mais recentes no portfólio, que vêm ganhando relevância nos principais mercados de atuação. Esse movimento fortaleceu o lucro operacional, reforçando o perfil consistente de crescimento apresentado pela Companhia nos últimos exercícios e refletindo a assertividade de sua estratégia de inovação e posicionamento.

Bridge e Evolutivo EBITDA 1T26



Resultado Financeiro

Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Receita com aplicações financeiras	18.554	11.232	+7.322	+65,2%
Outras receitas financeiras	4.652	2.958	+1.694	+57,3%
Despesas bancárias (-)	(355)	(729)	+374	-51,3%
Juros sobre empréstimos (-)	(1.706)	(773)	-933	+120,7%
Ajuste a valor presente (-)	(732)	(1.088)	+356	-32,7%
Outras despesas financeiras (-)	(25)	(25)	-	0,0%
Variação Cambial (-)	(41)	(164)	+123	-75,0%
Receitas financeiras líquidas (=)	20.347	11.411	+8.936	+78,3%

O resultado financeiro líquido no período foi positivo em R\$ 20,3 milhões, um crescimento de 78,3% em relação ao exercício anterior.

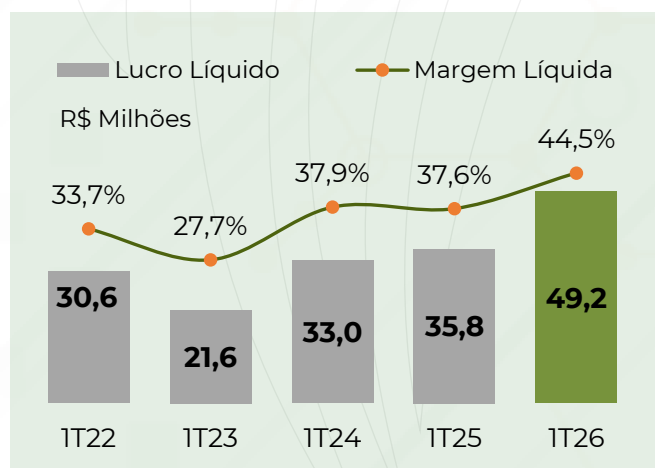
O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pelos rendimentos das aplicações financeiras decorrentes da sólida posição de caixa da Companhia em 378,9 milhões mesmo considerando o pagamento de juros sobre empréstimos e outras despesas financeiras.

Lucro Líquido

Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
EBITDA	54.357	49.974	+4.383	+8,8%
Depreciação e Amortização (-)	(12.979)	(10.896)	+2.083	+19,1%
Outras receitas (despesas)	(1.916)	(1.050)	-866	+82,5%
Outros ajustes (-)	936	254	+682	+268,5%
Receitas financeiras líquidas	20.347	11.411	+8.936	+78,3%
IR e Contribuição Social (-)	(11.568)	(13.916)	+2.348	-16,9%
Diferido (-)	1.544	(2.190)	+3.734	-170,5%
Do exercício (-)	(13.112)	(11.726)	-1.386	+11,8%
Lucro líquido (=)	49.177	35.777	13.400	+37,5%
<i>Margem Líquida</i>	44,5%	37,6%	-	+6,8 p.p.

O 1T26 foi encerrado com lucro líquido de R\$ 49,2 milhões, resultado que representa um crescimento expressivo de 37,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado tanto pela expansão do EBITDA quanto pelo aumento das receitas financeiras, refletindo uma gestão eficiente do caixa e da estrutura de capital.

A margem líquida atingiu 44,5%, um avanço de 680 bps YoY, evidenciando os ganhos de performance operacional, a diluição das despesas frente ao crescimento da receita e o *leverage* de receitas financeiras pela eficiente gestão de caixa.

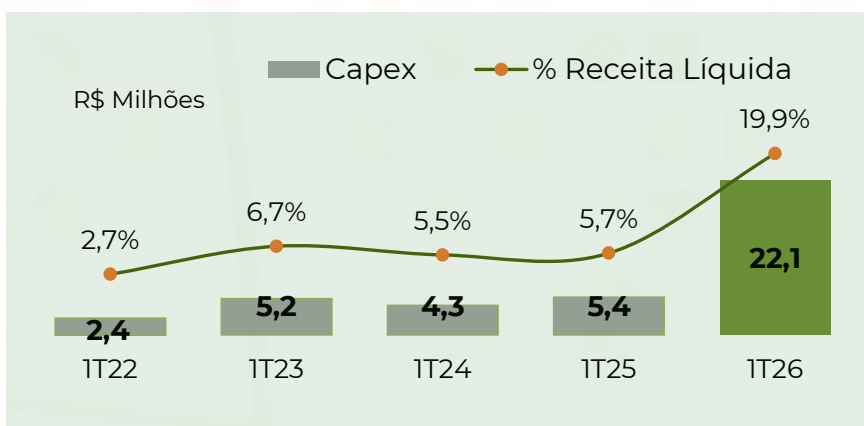


CAPEX

Em R\$ mil	1T26	1T25	Var. R\$ mil	Var. %
Melhoria Operacional	3.733	2.177	+1.556	+71,5%
Modernização/Expansão	18.326	3.249	+3.249	+464,1%
Capex Total	22.059	5.426	+16.633	+306,5%
% Receita Líquida	19,9%	5,7%	-	+14,2 p.p.

O Capex em melhoria operacional totalizou R\$ 3,7 milhões no 1T26, crescimento de 71,5% YoY. A expansão reflete a aquisição de equipamentos e máquinas agrícolas voltados ao manejo e à otimização das operações nos polos de desenvolvimento, além de modernos equipamentos laboratoriais que viabilizam o desenvolvimento de nossos processos de P&D.

Com relação ao capital aplicado à Modernização e Expansão, o incremento decorre, principalmente, da construção da fábrica demonstrativa de Sementes Sintéticas, que será concluída até o final da safra 2025/26. Adicionalmente, também foram executadas modernizações de estufas e telados e aprimoramentos nas instalações laboratoriais.



Caixa Líquido

Em R\$ mil	1T26	4T25	3T25
Endividamento			
Empréstimos e Financiamentos ⁽¹⁾	135.348	135.432	133.876
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽²⁾	534.013	629.392	542.131
Caixa Líquido	398.665	493.960	408.255
EBITDA (últimos 12 meses)	202.548	198.165	199.213
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	2,0x	2,5x	2,0x

(1) Assinamos em 20/08/2023 contrato de financiamento com a Finep de até R\$ 180 milhões, com a primeira tranche de R\$ 75 milhões desembolsada em outubro de 2023 e a segunda tranche de R\$ 60 milhões em 10 de julho de 2024.

(2) Assinamos em 12/24 3 (três) contratos de subvenção com a Finep, com valor total de R\$ 72,6 milhões. Recebemos R\$ 32,9 milhões até março de 2025.

A Companhia encerrou o 1º trimestre da safra 2025/26 com caixa líquido de R\$ 398,7 milhões, reforçando sua solidez financeira e a capacidade de sustentar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento previstos para os próximos anos.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene, ou seja, após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes. Portanto após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite sucessivas colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima.

A lavoura recebe o nome de cana-planta, no seu primeiro corte; soca ou segunda folha, no segundo; e ressoça ou folha de enésima ordem nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

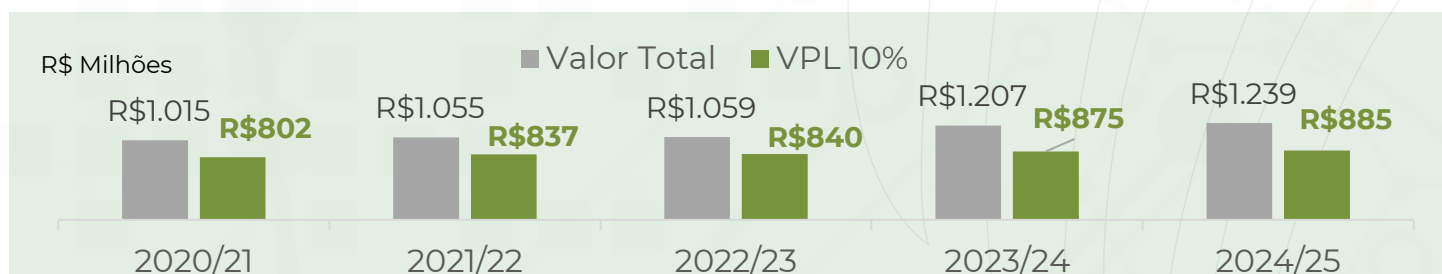
Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, cinco cortes em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevadíssimo potencial de materialização - tendo em vista que independe de novos plantios

Com base nas nossas estimativas, as receitas futuras decorrentes dos cortes remanescentes em campo totalizam R\$ 885 milhões a valor presente em 31 de março de 2025, conforme demonstrado abaixo:

Em R\$ milhões	2025
Receitas estimadas de safras futuras	1.239
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	713
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	526
VPL do Fluxo @10,0% (Taxa Real)	885



A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa real de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de royalties pelo prazo de proteção da cultivar.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 30 de junho de 2025 (IT26) foram realizados pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas ("forward-looking statements", segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - U.S. Securities Act of 1933 - e suas posteriores atualizações.

Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo International Accounting Standard Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO - R\$ mil	1T26	4T25	3T25	2T25
Caixa e equivalentes de caixa	339.539	324.775	230.488	246.080
Aplicações Financeiras	194.474	304.617	480.258	296.051
Contas a receber	118.979	9.857	4.143	55.144
Estoques	9.302	9.377	9.311	8.721
Impostos a recuperar	14.657	27.305	25.896	6.968
Ativo biológico	-	-	516	1.032
Outras contas a receber	12.136	8.295	9.117	11.417
Total do ativo circulante	689.087	684.226	759.729	625.413
Contas a receber	23.487	23.921	25.574	22.749
Outras contas a receber	12.956	9.887	7.982	19.936
Depósitos judiciais	1.182	1.186	1.187	1.168
Impostos a recuperar	7.147	5.047	2.876	5.519
Ativo fiscal diferido	29.906	28.362	26.768	24.438
Total do realizável a longo prazo	74.678	68.403	64.387	73.810
Imobilizado	150.263	133.082	108.809	98.419
Direito de uso	33.776	35.526	38.682	40.944
Intangível	550.163	526.700	495.812	475.167
Total do ativo não circulante	808.880	763.711	707.690	688.340
Total do ativo	1.497.967	1.447.937	1.467.419	1.313.753

PASSIVO - R\$ mil	1T26	4T25	3T25	2T25
Fornecedores	16.531	24.491	13.923	13.674
Obrigações com arrendamentos	10.572	11.395	12.475	12.763
Empréstimos e financiamentos	676	665	618	91
Impostos e contribuições a recolher	1.192	1.344	891	-
Salários, férias e encargos	56.983	46.953	36.767	35.941
Dividendos a pagar	51.098	36.765	1.115	1.620
Receitas Auferir	-	-	97.530	11.499
Benefícios pós-emprego	957	957	926	926
Outras contas a pagar	1.146	1.260	1.297	1.528
Total do passivo circulante	139.155	123.830	165.542	78.042
Obrigações com arrendamentos	22.442	23.755	26.271	28.621
Empréstimos e financiamentos	134.672	134.767	134.862	133.785
Benefícios pós-emprego	5.889	5.889	5.946	5.946
Receita diferida com subvenção	32.731	32.877	15.597	-
Provisão para processos judiciais	650	650	923	918
Total do passivo não circulante	196.384	197.938	183.599	169.270

Patrimônio líquido

Capital social	812.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	19.464	17.918	16.286	14.740
Reserva de incentivo fiscal	35.204	23.571	-	-
Reserva legal	23.571	35.204	26.420	26.420
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	220.229	484.561	377.070	377.070
Lucros acumulados	2.580	-	133.635	83.808
Outros resultados abrangentes	49.177	2.712	2.664	2.200
Total do patrimônio líquido	1.162.428	1.126.169	1.118.278	1.066.441
Total do passivo	335.539	321.768	349.141	247.312
Total do passivo e patrimônio líquido	1.497.967	1.447.937	1.467.419	1.313.753

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado

Em R\$ mil	1T26	1T25
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	49.177	35.777
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	12.979	10.896
Provisão (reversão) para perdas de crédito esperadas	936	254
Provisão para participação nos lucros	6.448	5.659
Provisão para processos judiciais	-	387
Pagamento baseado em ações	2.061	21
Provisões de juros	1.713	773
Imposto de renda e contribuição social	(1.544)	2.190
Resultado na Venda do Ativo	174	291
	71.944	56.248
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(109.624)	(89.410)
Estoques	75	2.762
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	23.660	16.550
Outros ativos	(7.347)	(7.675)
Depósitos judiciais	4	(83)
Fornecedores	(7.960)	(10.249)
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	(152)	2.158
Salários, férias e encargos a pagar	3.582	2.501
Subvenção governamental	(146)	-
Outras contas a pagar	(60)	667
Caixa usado nas atividades operacionais	(26.024)	(26.531)
Impostos pagos	(13.112)	(11.726)
Juros pagos	(1.696)	(750)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	(40.832)	(39.007)
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	110.143	1.737
Aquisições de imobilizado	(22.059)	(5.426)
Intangível	(28.873)	(19.406)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	59.211	(23.095)
Amortização de arrendamentos	(3.382)	(3.291)
Dividendos	-	(180)
Financiamentos Pagos	(101)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(3.483)	(3.471)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	(132)	(243)
Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	14.764	(65.816)
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	324.775	227.402
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	339.539	161.586
(Aumento/(Redução) em caixa e equivalentes de caixa	14.764	(65.816)

Resultado Consolidado

Em R\$ mil	1T26	1T25
Receita operacional	110.588	95.072
Custo de pesquisa e serviços prestados	(33.736)	(27.246)
Lucro bruto	76.852	67.826
Despesas administrativas e com vendas	(34.538)	(28.494)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.916)	(1.050)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	40.398	38.282
Receitas financeiras	23.206	14.190
Despesas financeiras	(2.818)	(2.615)
Variação cambial, líquida	(41)	(164)
Financeiras líquidas	20.347	11.411
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	60.745	49.693
Imposto de renda e contribuição social:		
Diferidos	1.544	(2.190)
Do exercício	(13.112)	(11.726)
Lucro líquido do período	49.177	35.777



Sobre o CTC

Somos uma empresa de BIOTECNOLOGIA E GENÉTICA aplicadas ao AUMENTO DE PRODUTIVIDADE da cana-de-açúcar.

O CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é líder global em melhoramento genético e soluções tecnológicas voltadas ao setor sucroenergético. Com mais de cinco décadas de atuação, a Companhia é referência na geração de valor por meio do aumento da produtividade da cana-de-açúcar, apoiando seus clientes e o desenvolvimento sustentável do setor. Reconhecido mundialmente por sua excelência em pesquisa aplicada, biotecnologia e inovação, o CTC opera de forma integrada em toda a cadeia da cultura da cana, conectando ciência, tecnologia e realidade operacional.

Durante o 1º CTC Day, a Companhia anunciou um novo ciclo de avanços tecnológicos com destaque para o pré-lançamento da série CTC Advana, que representa um salto significativo no melhoramento genético convencional, atingindo novos patamares de produtividade. No mesmo evento, foi apresentada a marca TECNA, desenvolvida em parceria com clientes. A nova marca contempla variedades regionais desenhadas para maximizar a adaptação agrônômica e os ganhos operacionais em diferentes territórios, fortalecendo a conexão entre ciência aplicada e as demandas reais.

Reafirmando seu pioneirismo — iniciado em 2017 com o lançamento da primeira cana transgênica do mundo — o CTC apresentou a plataforma VerdPRO2, que integra a nova geração de traits com dupla proteção: resistência à broca-da-cana e a herbicidas. Essa tecnologia representa um importante passo na consolidação do portfólio biotecnológico da Companhia. O pipeline de inovação segue avançando com o desenvolvimento de novos traits, incluindo soluções promissoras contra o *Sphenophorus*, praga emergente que vem causando impactos crescentes à produtividade.

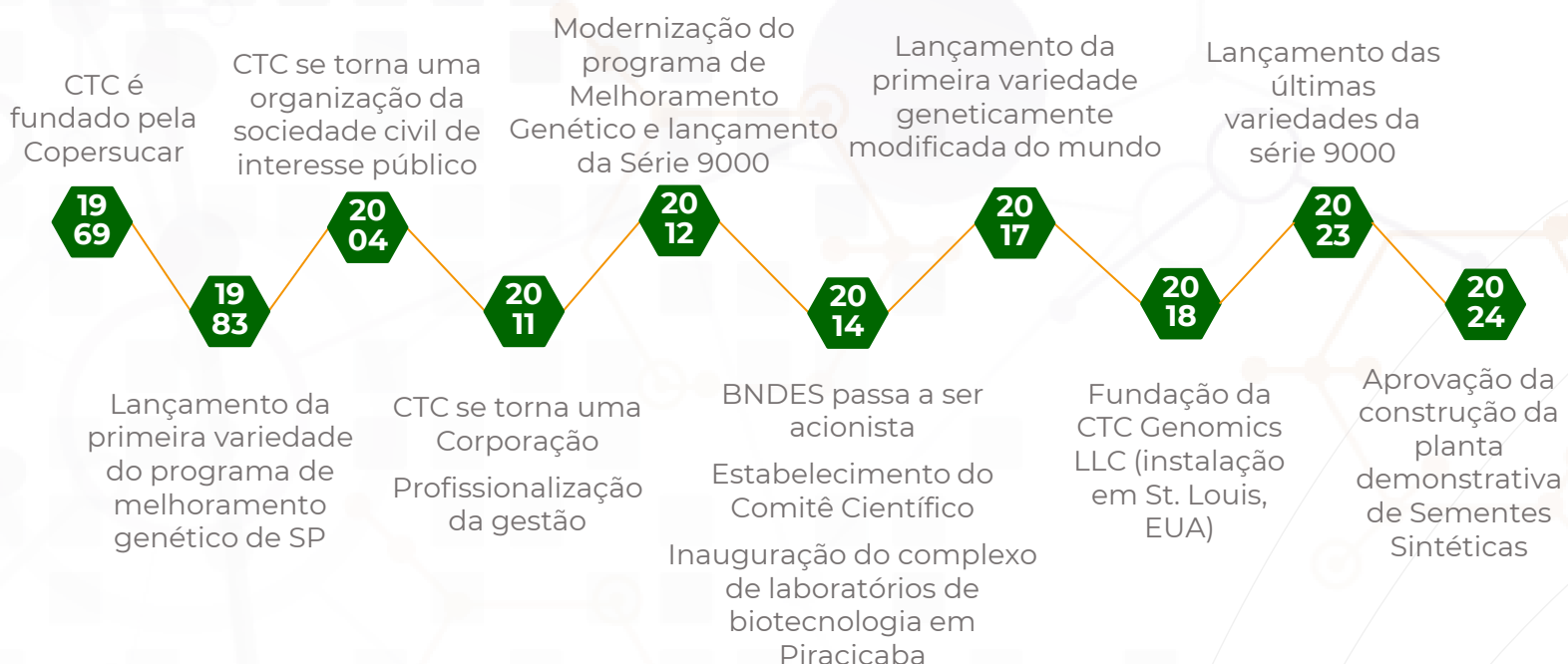


O compromisso do CTC com a transformação da agricultura canavieira também se reflete no projeto inovador de Sementes Sintéticas de cana. Em 2024/25, a Companhia aprovou e iniciou a construção da planta demonstrativa, que trará escala fabril aos testes de campo. Paralelamente, o protótipo da plantadora avançou significativamente, aproximando a viabilidade comercial de um novo sistema de plantio mais eficiente, com maior sanidade, velocidade de renovação e ganhos operacionais.

Com o maior banco de germoplasma de cana do mundo, o uso de tecnologias como a seleção genômica e a operação do CTC Genomics nos Estados Unidos — voltada à edição genômica — fortalecem o desenvolvimento de novas variedades adaptadas às diferentes regiões produtoras. Hoje, com um portfólio amplo de produtos, a Companhia oferece uma solução completa para o manejo em todas as regiões produtoras de cana-de-açúcar. Os produtos estão divididos em 2 marcas: na marca CTC se encontram as variedades de alta performance impulsionadas por inovação e tecnologia, divididas em 2 séries: Série 9000 e CTC Advana. Na marca TECNA são disponibilizados produtos que geram valor através de soluções regionalizadas.

Com atuação orientada às necessidades dos clientes e ao fortalecimento do setor, o CTC segue liderando a transformação tecnológica da cana-de-açúcar. Por meio da entrega contínua de soluções de alto valor agregado, a Companhia reafirma seu compromisso em impulsionar a produtividade, a competitividade e a sustentabilidade do setor sucroenergético.

História



Modelo de Negócios

A cobrança de royalties pelo uso de tecnologias proprietárias se baseia no contínuo trabalho de proteção da Propriedade Intelectual (PI) e pelo uso da Lei de Proteção de Cultivares.

Em nossa precificação, as variedades tem a sua produtividade aferida em comparação com as melhores alternativas do mercado. A diferença de produtividade (em TAH/ha) é convertida em margem líquida adicional, e os royalties correspondem a um terço da margem adicional.

Este valor é traduzido na forma de preço por hectare para cada variedade plantada, proporcionando um fluxo de receita constante e de alta previsibilidade para a Companhia, considerando a natureza do ciclo semiperene da cana-de-açúcar.



Política de partilha de valor alinhada junto aos clientes (1/3 CTC – 2/3 Clientes)



Preço fixado em R\$/ha, corrigido anualmente pela inflação



Proteção de patentes e via Lei de proteção de cultivares



Fluxo de receitas altamente recorrente e previsível

TAH – Toneladas de Açúcar por Hectare



Eventos e Premiações

Top 4 ranking Agro GPTW 2025

Pelo quarto ano consecutivo, estamos entre as melhores empresas para se trabalhar no agronegócio brasileiro.

Esse reconhecimento reflete o compromisso contínuo com a construção de um ambiente de trabalho inovador, colaborativo e alinhado com o propósito de transformar o setor por meio da ciência e da tecnologia.

Parabéns a todas as pessoas que fazem parte dessa conquista.



Tecnologias do CTC

são temas no Ciclo ILP+FAPESP de Ciência e Inovação.



Ciclo ILP+FAPESP de Ciência e Inovação

O avanço da genômica e seu papel na produtividade agrícola foram temas do Ciclo ILP+FAPESP de Ciência e Inovação, realizado na Alesp.

Sabrina Chabregas, nossa diretora de P&D, representou o setor canavieiro no debate e compartilhou como as novas tecnologias desenvolvidas pelo CTC contribuem para a transformação da agricultura e para o atingimento da nossa visão de dobrar a produtividade dos canaviais brasileiros até 2040.

A participação reforça o nosso papel como referência técnica em ciência aplicada à cana-de-açúcar e inovação para o agro sustentável.

CanaMS 2025

Estivemos no 10º Seminário CanaMS 2025 em Dourados/MS. Com suas palestras, nossos especialistas reafirmaram o nosso compromisso com o sucesso dos clientes e parceiros e com a produtividade do setor.

Luis Fernando, apresentou as nossas plataformas tecnológicas para transformar a performance no campo, enquanto Fernando Pattaro, abordou as principais pragas dos canaviais e táticas de manejo.

O Seminário CanaMS é essencial para difundir a nossa mensagem e o nosso objetivo de dobrar a produtividade dos canaviais até 2040.



CTC passa a integrar o conselho da CropLife Brasil

A cadeira será ocupada por nosso presidente, Cesar Barros, eleito durante a última Assembleia Geral da entidade.

Essa nova atuação fortalece o compromisso do CTC com o avanço da ciência, da inovação tecnológica e da sustentabilidade no agronegócio brasileiro.

Estamos juntos à CropLife Brasil por um agro cada vez mais inovador, produtivo e responsável.



Calendário da Safra e Glossário

Calendário da Safra														
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Abr
PLANTIO														
Inverno			X	X	X									
Primavera						X	X	X	X	X				
Verão											X	X	X	X
COLHEITA														
Precoce	X	X	X	X										
Médio					X	X	X							
Tardio								X	X	X				
FATURAMENTO					X	X								
RECEBIMENTO							X	X	X					

Glossário

TAH (Toneladas de Açúcar por Hectare): Métrica de produtividade que indica quantas toneladas de açúcar são produzidas em cada hectare cultivado. Tem como finalidade mensurar a eficiência de produção de açúcar no campo e comparar variedade vs. variedade.

TCH (Toneladas de Cana por Hectare): Quantidade de tonelada de cana-de-açúcar colhida por hectare de área plantada. Avalia o rendimento bruto de matéria-prima por área, antes de processamento.

ATR (Açúcar Total Recuperável): Percentual de açúcar extraível da cana, calculado em relação ao peso da matéria-prima. É o Indicador de qualidade de cana, determinando o potencial de produção de açúcar por tonelada de cana.

Melhoramento Genético Convencional: Processo de cruzamentos controlados e seleção de plantas com características desejadas ao longo de várias gerações.

Biotecnologia: Aplicação de técnicas de engenharia genética, células e moléculas para criar ou aprimorar organismos (como plantas transgênicas).

Colheita Precoce: Refere-se à colheita realizada no início da safra, geralmente entre abril e junho, dependendo da região. Estratégica para garantir o início da moagem nas usinas.

Colheita Média: Ocorre no período intermediário da safra, geralmente entre julho e agosto, e normalmente representa a maior parte da moagem da safra.

Colheita Tardia: Realizada no final da safra, entre setembro e novembro (ou até dezembro, dependendo da região). Exige variedades com boa tolerância ao longo ciclo e estabilidade tecnológica.

Iniciativas ESG

Visite nosso relatório de sustentabilidade referente as safras 2022/23 e 2023/24 clicando [aqui](#).

Potencial de Descarbonização do Setor e GHG Protocol

Em abril de 2025, apresentamos um estudo inédito realizado pela **FGV Agro**, que avaliou o potencial de descarbonização do setor sucroenergético com base na adoção de novas tecnologias desenvolvidas pelo CTC. A análise mostra que o uso integrado de melhoramento genético, biotecnologia e sementes sintéticas pode evitar a emissão de até 178,6 milhões de toneladas de CO₂ por ano até 2042 — o equivalente a quase metade das emissões totais da França.. Acesse [aqui](#).

Recebemos, pelo 2º ano consecutivo, o Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que certifica o inventário corporativo de emissões, verificado por terceira parte. Para mais informações, clique [aqui](#).



Projetos Sociais

Cultura e Educação

Arte nas Quebradas
Laboratório de Leitura
Workshops Leitura e Gastronomia
Biblioteca do Futuro
Reforma escola Pinaré
Meninas na Ciência e Tecnologia
Inclusão Digital
CTC na Escola
Educa CTC



Esporte e Saúde

Reforma posto saúde Pinaré
Construção quadra esportiva Pinaré
Projeto Formação Professores
Fundo Idoso Piracicaba
Doação bicicletas



Investimentos* Totais

R\$6M Em 2023/24 e 2024/25

Impacto Direto
~3.000 pessoas

Impacto Indireto
~10.000 pessoas

Comunidades Impactadas

Camamu - BA
Piracicaba - SP
Valparaíso - SP





Contato RI

Paulo Geraldo Polezi

Diretor de Relações com Investidores

Darcio Reis

Gerente de Relações com Investidores

(019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CTC

CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA



Earnings Results 1st Quarter

Crop Year 2025/26



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Highlights

- In 1Q26, **net revenue reached R\$110.6 million**, a 16.3% increase over 1Q25
- EBITDA of R\$ 54.4 million** in the quarter, 8.8% above 1Q25
- CapEx of R\$22.1 million** in 1Q26, a 306.5% increase year over year.
- R&D¹ Investments of R\$ 58.3 million**, 25% over 1Q25
- Net profit of R\$ 49.2 million**, +15.3% YoY
- Net margin growing +6.8p.p.** vs 1Q25, totaling **44.5%**
- Strong **Net cash** position of **R\$ 398.7 million**, +5.2% vs. 1Q25
- Based on last harvest's results, the Company approved **dividends of R\$50.1 million**, to be paid on July 31, 2025
- Market share² advanced to 28% of planting** (+3 p.p. vs. 1Q25)
- Penetration of new products** grew strongly, with **81% of planting** using more recent varieties (+11p.p. vs 1Q25)
- We have started the **construction of Synthetic Seeds demonstration plant**.
- For the fourth consecutive year, we achieved a **Top 4 position** in the **GPTW Agro awards**

1 – Includes intangible 2 – Only protected varieties

Financial Summary

In 1Q26, the Company reported solid operational growth and strategic progress in its investments. Net revenue increased 16.3%, EBITDA rose 8.8%, and net income was up 15.3% compared to the same period in the previous harvest. The quarter was also marked by higher R&D expenditures, which reached R\$ 58.3 million (+25.0% vs. 1Q25), reflecting the advancement of projects in the areas of Genetic Improvement, Biotechnology, and Synthetic Seeds. CapEx totaled R\$ 22.1 million in the period, representing growth of 306.5% compared to 1Q25. This increase mainly reflects the start of construction of the Synthetic Seeds demonstration plant, one of the key initiatives in our technology pipeline. Additionally, 81% of planting is already composed of varieties launched in the most recent cycles, with higher added value and growing adoption in the field.

R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Revenue	110,588	95,072	+15,516	+16.3%
Gross Profit	76,852	67,826	+9,026	+13.3%
<i>Gross Margin</i>	69.5%	71.3%	-	-1.8 p.p.
EBITDA	54,357	49,974	+4,383	+8.8%
<i>EBITDA Margin</i>	49.2%	52.6%	-	-3.4 p.p.
Net Income	49,177	35,777	+13,400	+37.5%
<i>Net Margin</i>	44.5%	37.6%	-	+6.8 p.p.
R&D Investments	58,305	46,636	+11,669	+25.0%
Net Cash	398,665	378,892	+19,773	+5.2%

Piracicaba, August 14, 2025 (Bovespa Mais (CTCA3), no trading). CTC – Centro de Tecnologia Canavieira ("Company"), a leader in genetic improvement solutions for the sugarcane sector in Brazil and one of the most renowned biotechnology centers applied to sugarcane in the world, today announces its results for the first quarter (1Q26) of the 2025/26 harvest, corresponding to the months of April, May, and June 2025. The following financial and operational information, except where otherwise indicated, is presented in Brazilian Reals (R\$) and in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), the Brazilian Corporate Law, and accounting practices issued by the Accounting Pronouncements Committee (CPC).

Message from Management



The first quarter of the 2025/26 harvest marks another chapter in our commitment to leading, with excellence and responsibility, the technological transformation of the sugar-energy chain. The solid financial and operational results we now share reflect not only the resilience of CTC's business model, but, above all, the soundness of our long-term vision.

We closed the quarter with net revenue of R\$110.6 million (+16.3% YoY), EBITDA of R\$54.4 million (+8.8%), and net income of R\$49.2 million, representing a consistent net margin of 44.5%.

The consistent expansion of our net revenue reflects the strength of our innovation strategy and the continuous enhancement of our portfolio. Revenue growth was primarily driven by increased cultivation *market share*, a testament to the trust we have built with our partners and clients. This quarter, 81% of the planted area consisted of varieties launched in the most recent cycles, demonstrating the growing adoption of more productive and technologically advanced materials. The penetration of new varieties in the field is a strong indicator of the robustness of our portfolio and the effectiveness of our solutions, while also signaling a clear trend of future growth. This performance reaffirms the value recognized by the market and the alignment with the needs of the production chain.

We accelerated R&D investments, totaling R\$58.3 million in the quarter, equivalent to 52.7% of net revenue. These investments are strategically allocated across three key fronts: (i) advancing the genetic improvement program, (ii) consolidating our biotechnology portfolio — notably the VerdPRO2 platform — and (iii) executing the Synthetic Seeds project. In Genetic Improvement, we conducted over 1,700 crossings in the 2025 campaign, leveraging genomic data. In Biotechnology, we advanced the 12 VerdPRO2 projects, with two varieties — combining pest resistance and herbicide tolerance — progressing to the field selection phase. We also began planting Synthetic Seeds experiments in 11 locations, testing four varieties.

Additionally, we recorded CapEx of R\$22.1 million, an increase of 306.5% YoY, driven mainly by the start of construction of the Synthetic Seeds demonstration plant — a strategic milestone toward the industrialization of this technology, with high disruptive potential for the sector.

The macroeconomic and climate environment remains challenging, impacting milling volumes and raw material quality, which pressures the supply chain and reinforces CTC's strategic role as the undisputed leader in value creation and innovation for the sector. We remain firmly focused on generating sustainable value, with prudent capital management and a robust net cash position of R\$398.7 million, ensuring the flexibility to advance structural initiatives without compromising our financial strength.

In line with our commitment to delivering value to shareholders, we approved the payment of R\$50.1 million in dividends. We also approved a capital increase of R\$250 million, fully subscribed and paid in by shareholders, aimed at strengthening our capital structure and reinforcing the balance sheet, preparing the Company to capture opportunities arising from the planned growth in the coming years.

We thank our clients, employees, and shareholders for their trust. Together, we are building a new growth cycle — more technological, more sustainable, and with increasing value creation for our *stakeholders*.

César Barros

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira CEO

Market Overview



The 2025/26 harvest began under the adverse effects of 2024's weather conditions, which led to a reduced supply of raw material in cumulative harvest data through June 2025.

As a result, accumulated agricultural productivity fell 10.9%, with an average cane yield (TCH) of 79.1 tons per hectare, still reflecting the challenging climate backdrop. Sugar yield (TAH) stood at 9.6 tons per hectare, approximately 14% below the level recorded in the same period of the previous harvest.

In contrast to this scenario, the most recent releases from CTC's portfolio delivered competitive performance compared to peers, reinforcing the Company's commitment to its goal of doubling the sector's productivity. Data from the CTC¹ Benchmarking platform show that the Series 9000 varieties outperformed the market average by approximately 12.5 tons of cane per hectare. In terms of sugar yield per hectare, CTC varieties delivered an additional 1.4 TAH — a gain of about 14% versus industry benchmarks.

According to UNICA, cumulative crushing in the Center-South reached 206.2 million tons, down 14.1% year over year, impacted by lower raw material availability and reduced field productivity.

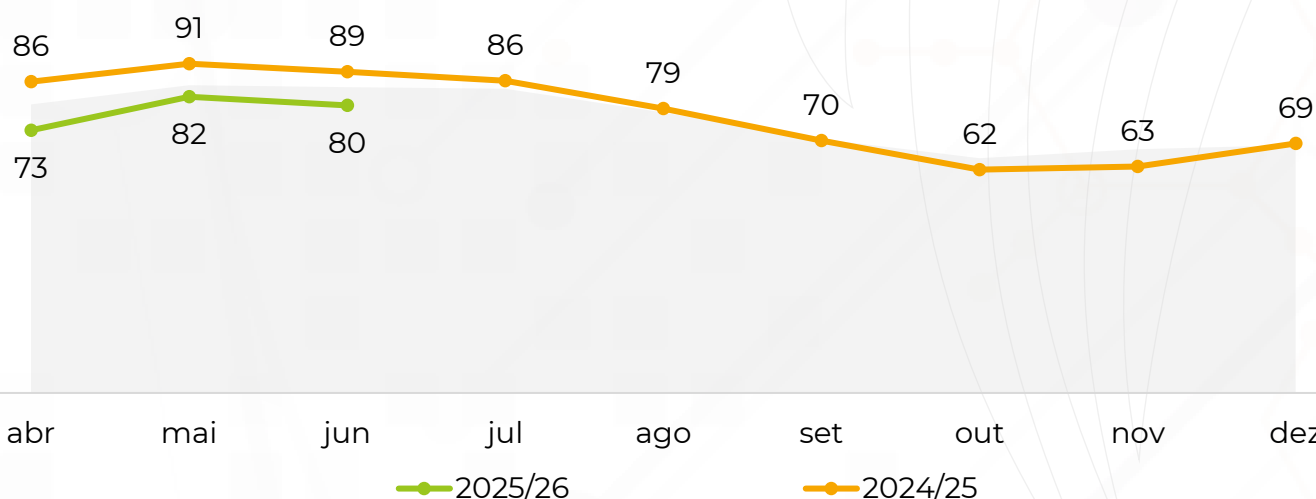
Sugar production totaled 12.2 million tons in the period, a decline of 14.3%. The production mix shifted in favor of sugar, with 51% of cane directed to sugar manufacturing, reflecting stronger international market prices and the sugar-focused trend at the start of the harvest.

Total ethanol production reached 9.4 billion liters, down 14.8% compared to the same period of the previous cycle. Of this total, 6.1 billion liters corresponded to hydrous ethanol (–13.8%) and 3.3 billion liters to anhydrous ethanol (–16.6%).

Sources: CONAB, UNICA, ANP, Bloomberg, CEPEA, CTC

¹ - Comparative platform of varietal agricultural performance data comprising more than 100 mills located in the Center-South region of Brazil. Data refer to the April, May, and June harvests of the 2025/26 crop year.

Monthly agricultural productivity (t cana/ha)



Increased market share and broader adoption of newer varieties

- ❑ In the first quarter, we increased our planting market share¹ by 3 percentage points, from 25% to 28%.
- ❑ Adoption of next-generation varieties — launched from 2020 onward — rose to 81% of the planted area, up from 70% in the prior year, highlighting the value and performance of our portfolio as recognized by our clients.

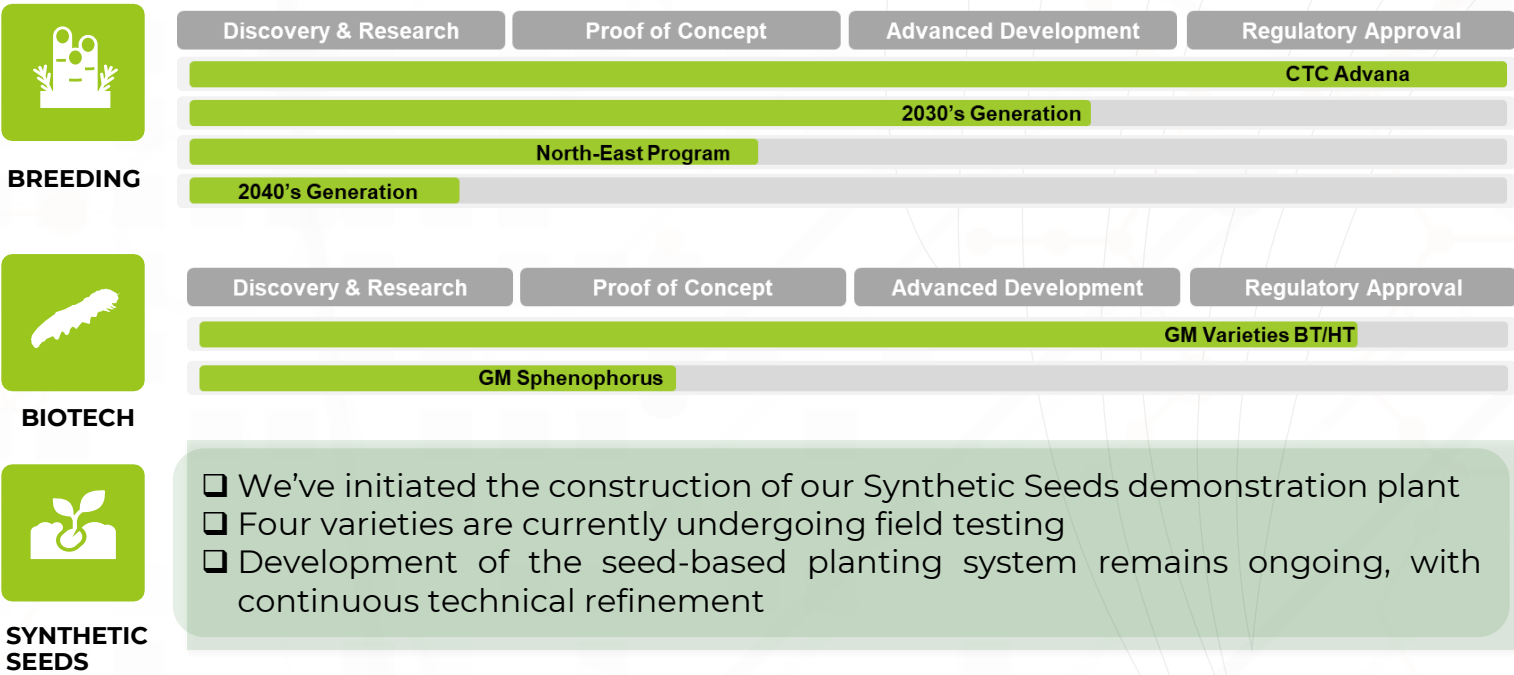
1 – Only protected varieties

Progress across the research and development pipeline

- ❑ In the 2025 crossing campaign, we carried out a record of more than 1,700 crossings at our station in Camamu, Bahia, demonstrating the strength and maturity of our Genetic Improvement program.
- ❑ In Biotechnology, two new varieties with VerdPRO2 technology — which combines pest resistance and herbicide tolerance — advanced to the field selection phase.
- ❑ We also initiated Synthetic Seeds experiments in 11 locations, featuring four new varieties.

R&D Pipeline

2024/25 Progress



Financial Result



Net Revenue

R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ thousand	Var. %
Royalties	119,476	102,223	+17,253	+16.9%
Other Revenues	2,178	2,372	-194	-8.2%
Taxes (-)	(11,066)	(9,523)	-1,543	+16.2%
Net Operating Income	110,588	95,072	+15,516	+16.3%

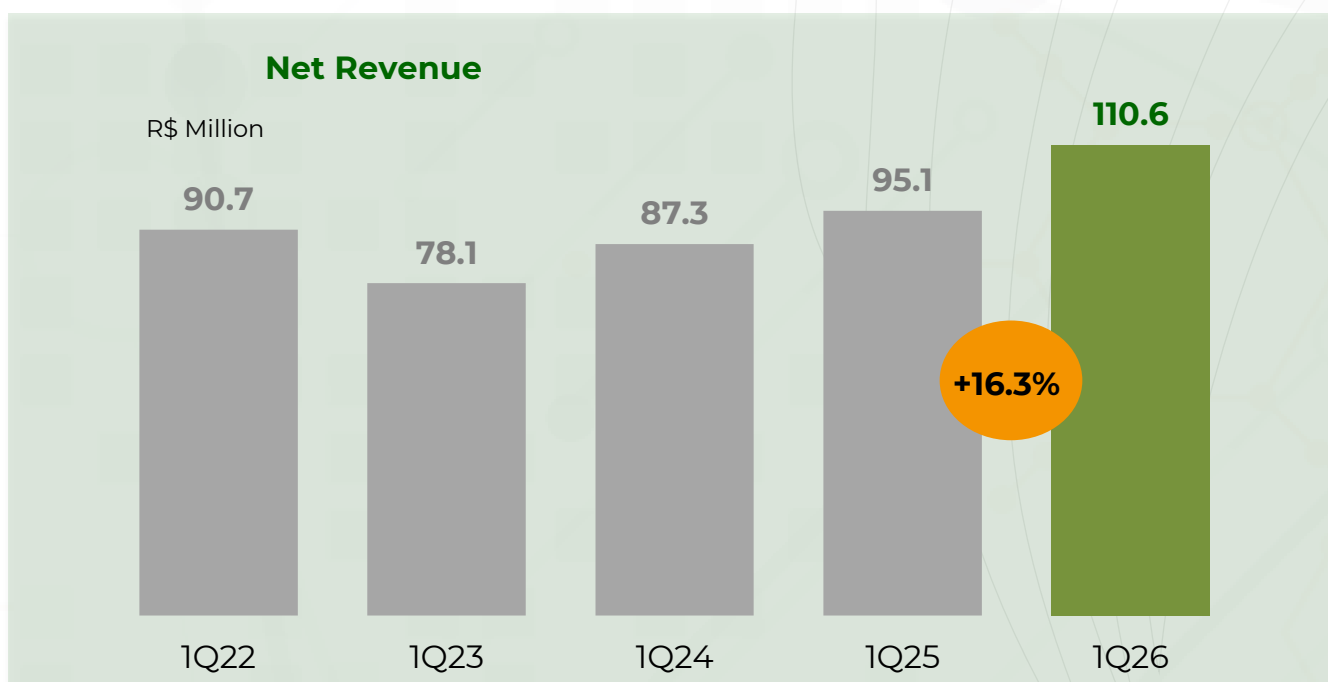
Royalty income derives from the licensing of CTC sugarcane varieties, which are the company's proprietary technologies. Royalties are recognized on a monthly basis in the income statement according to the following model adopted since 2012: the existing planting area at the beginning of the crop year (informed through the census prepared by customers and confirmed by the sales team) is multiplied by the amount defined per variety in a contract signed between the parties and adjusted for inflation. The Plant Variety Protection Law and the Industrial Property Law (Patent Law) allow the company to charge for licensing sugarcane varieties for periods of 15 and 20 years, respectively.

In 1Q26, the Company recorded net operating revenue of R\$110.6 million, a 16.3% increase compared to the same period of the previous crop year.

This performance was mainly driven by the expansion of royalty revenue, which grew 16.9%, totaling R\$119.5 million versus R\$102.2 million in 1Q25.

This growth reflects the increased market share in cultivation, with greater penetration of newer varieties.

Other revenues declined by 8.2%, primarily due to a one-off reduction in seedling deliveries to producers.



R&D Investments

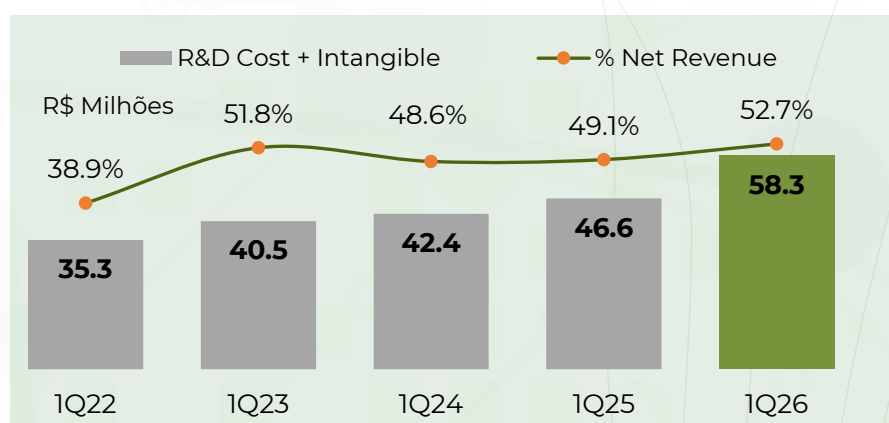
R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ thousand	Var. %
Personnel Expenses	(27,200)	(22,957)	+4,243	+18.5%
Materials and General Services	(22,954)	(16,915)	+6,039	+35.7%
Depreciation and amortization	(8,151)	(6,764)	+1,387	+20.5%
R&D Investments	(58,305)	(46,636)	+11,669	+25.0%
Intangible (-)	24,569	19,390	-5,179	+26.7%
Total expenses with R&D, products and services rendered (=)	(33,736)	(27,246)	+6,490	+23.8%

In 1Q26, R&D investments totaled R\$58.3 million, a 25.0% increase compared to 1Q25.

This amount represented 52.7% of net revenue for the period (vs. 49.1% in 1Q25), reflecting the advancement of strategic projects in Genetic Improvement and Biotechnology, as well as the Synthetic Seeds Project, currently in an advanced development stage.

The higher volume of ongoing research initiatives directly contributed to the expansion of the workforce, increasing personnel expenses.

Additionally, the "Materials and General Services" line grew, driven by greater demand for lab supplies, technical consulting, and specialized analyses, due to the accelerated progress of R&D fronts initiated this crop year.



Gross Profit

R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ thousand	Var. %
Net Operating Income	110,588	95,072	+15,516	+16.3%
Cost of R&D and Services Rendered (-)	(33,736)	(27,246)	-6,490	+23.8%
Gross Profit (=)	76,852	67,826	+9,026	+13.3%
<i>Gross Margin</i>	<i>69.5%</i>	<i>71.3%</i>	<i>-</i>	<i>-1.8 p.p.</i>

In 1Q26, gross profit totaled R\$76.8 million (+13.3% YoY), with a margin of 69.5% (-1.8 p.p. YoY).

Operational Expenses

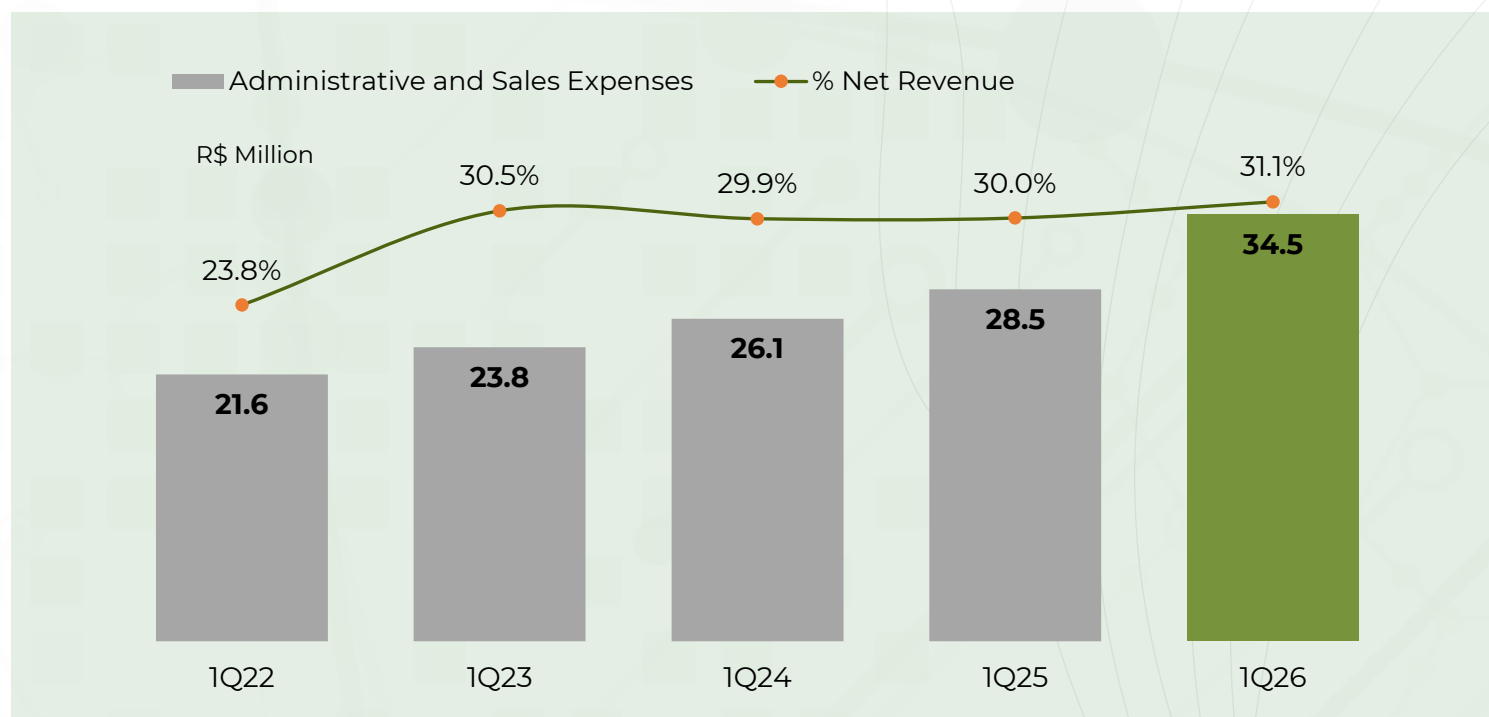
R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ Thousand	Var. %
Administrative and Sales Expenses	(34,538)	(28,494)	(6,044)	21.2%
Other Expenses (Income)	(1,916)	(1,050)	(866)	82.5%
Operational Expenses (=)	(36,454)	(29,544)	(6,910)	23.4%
% of Net Revenue	33.0%	31.1%	-	1.9 p.p.

In 1Q26, administrative and selling expenses totaled R\$34.5 million, a 21.2% increase compared to the same period last year. This growth mainly reflects: (i) investments in strategic consulting, (ii) execution of the CTC Day corporate event, aimed at strengthening ties with clients and partners, and (iii) expansion of the workforce, reinforcing commercial and operations teams, in line with the strategy of strengthening the organizational structure.

The "Other Expenses" line was impacted by one-off adjustments in the provision for doubtful accounts.

As a result, total operating expenses reached R\$36.4 million in the quarter, up 23.4% YoY, representing 33.0% of net revenue — a level aligned with strategic growth and market positioning goals.

Administrative and Sales Expenses



EBITDA e Margem EBITDA

R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ Thousand	Var. %
Net Operating Revenue	110,588	95,072	+15,516	+16.3%
Cost of R&D and services rendered (-)	(33,736)	(27,246)	-6,490	+23.8%
Administrative and sales expenses (-)	(34,538)	(28,494)	-6,044	+21.2%
Operational Profit	42,314	39,332	+2,982	+7.6%
Depreciation and amortization	12,979	10,896	+2,083	+19.1%
Other adjustments	(936)	(254)	-682	+268.5%
EBITDA (=)	54,357	49,974	+4,383	+8.8%
<i>EBITDA Margin</i>	49.2%	52.6%	-	-3.4 p.p.

EBITDA is not a recognized accounting measure under BR GAAP, International Accounting Standards, or IFRS, and should not be considered in isolation or as an alternative to net income as a measure of operating performance, nor as a substitute for operating cash flow as a measure of liquidity. Other companies may calculate EBITDA differently from the method presented herein.

EBITDA

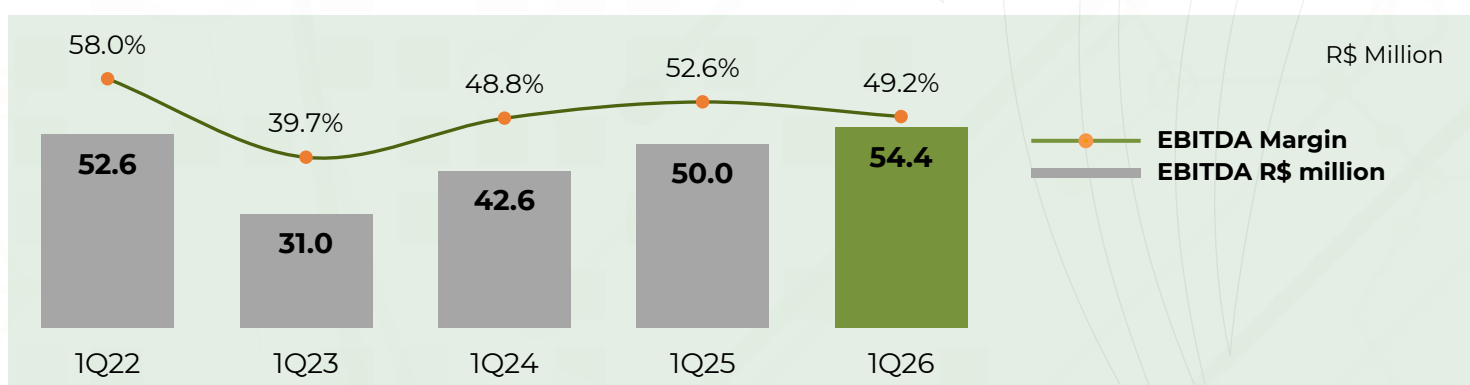
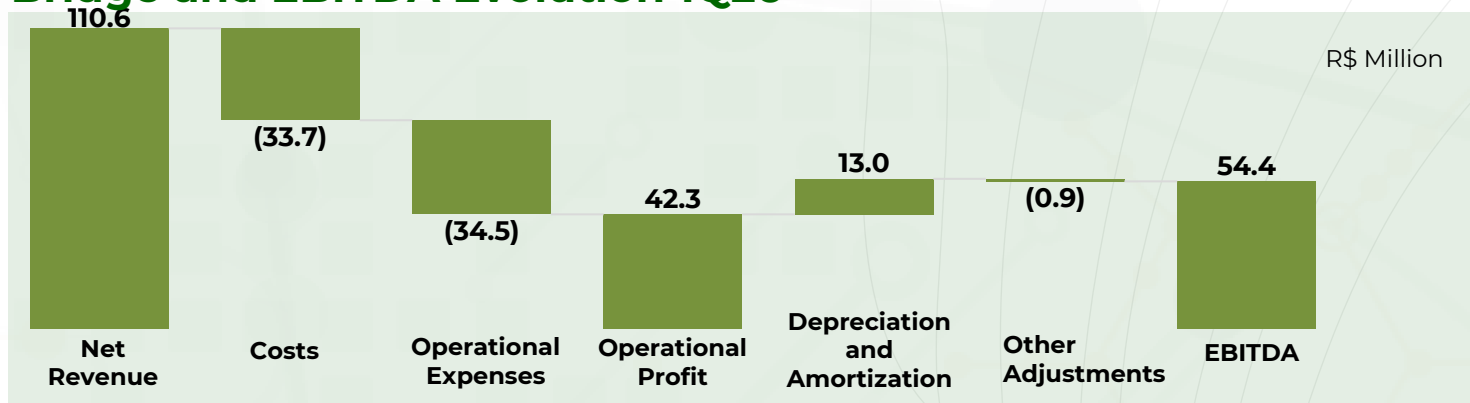
In 1Q26, EBITDA reached R\$54.4 million, an 8.8% increase compared to the same period last year.

The EBITDA margin ended the quarter at 49.2%, a decrease of 3.4 p.p., mainly due to strategic increases in R&D investments and the expansion of administrative and commercial expenses.

Operational performance was supported by net revenue growth, driven by the greater penetration of newer varieties in the portfolio, which are gaining traction across key markets.

This movement strengthened operating profit and reinforced the Company's consistent growth profile, reflecting the effectiveness of its innovation and market positioning strategy..

Bridge and EBITDA Evolution 1Q26



Financial Result

R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ Thousand	Var. %
Income from Financial Investments	18,554	11,232	+7,322	+65.2%
Other Financial Income	4,652	2,958	+1,694	+57.3%
Banking Expenses (-)	(355)	(729)	+374	-51.3%
Interest on Loans (-)	(1,706)	(773)	-933	+120.7%
Present Value Adjustment (-)	(732)	(1,088)	+356	-32.7%
Other Financial Expenses (-)	(25)	(25)	-	0.0%
Exchange Variation (-)	(41)	(164)	+123	-75.0%
Net Financial Result (=)	20,347	11,411	+8,936	+78.3%

The net financial result for the period was positive at R\$20.3 million, a 78.3% increase compared to the previous year.

This performance was underpinned by returns on financial investments, supported by the Company's robust cash position of R\$378.9 million, even after accounting for interest payments and other financial expenses.

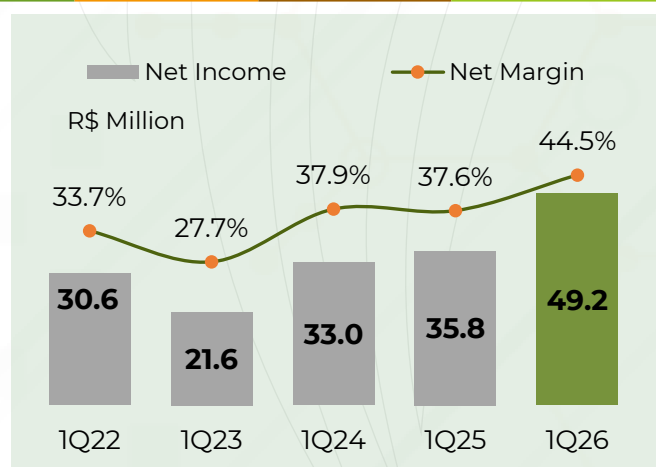
Net Income

R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ thousand	Var. %
EBITDA	54,357	49,974	+4,383	+8.8%
Depreciation and Amortization (-)	(12,979)	(10,896)	+2,083	+19.1%
Other expenses (income)	(1,916)	(1,050)	-866	+82.5%
Other adjustments (-)	936	254	+682	+268.5%
Financial result	20,347	11,411	+8,936	+78.3%
Income Tax and Social Contribution (-)	(11,568)	(13,916)	+2,348	-16.9%
Deferred (-)	1,544	(2,190)	+3,734	-170.5%
From the fiscal year (-)	(13,112)	(11,726)	-1,386	+11.8%
Net income (=)	49,177	35,777	13,400	+37.5%
<i>Net Margin</i>	44.5%	37.6%	-	+6.8 p.p.

1Q26 ended with net income of R\$49.2 million, a significant 37.5% increase compared to the same period last year.

This result was driven by both EBITDA growth and increased financial income, reflecting efficient cash and capital structure management.

The net margin reached 44.5%, an increase of 680 bps YoY, highlighting operational performance gains, expense dilution relative to revenue growth, and financial leverage from efficient cash management.



CAPEX

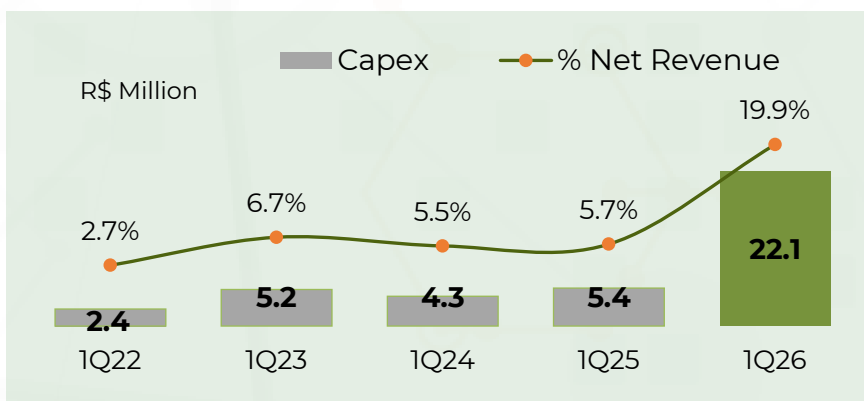
R\$ thousand	1Q26	1Q25	Var. R\$ Thousand	Var. %
Operational Improvement	3,733	2,177	+1,556	+71.5%
Modernization/Expansion	18,326	3,249	+3,249	+464.1%
Total Capex	22,059	5,426	+16,633	+306.5%
% Net Revenue	19.9%	5.7%	-	+14.2 p.p.

Capital expenditures for operational improvement totaled R\$3.7 million in 1Q26, a 71.5% increase YoY.

This expansion reflects the acquisition of agricultural equipment and machinery aimed at optimizing operations in development hubs, as well as modern lab equipment to support R&D processes.

Capital allocated to modernization and expansion was mainly driven by the construction of the Synthetic Seeds demonstration plant, expected to be completed by the end of the 2025/26 crop year.

Additional investments included greenhouse and screenhouse upgrades and improvements to lab facilities.



Net Cash

R\$ thousand	1Q26	4Q25	3Q25
Debt			
Loans and Financing ⁽¹⁾	135,348	135,432	133,876
Cash and Financial Investments ⁽²⁾	534,013	629,392	542,131
Net Cash	398,665	493,960	408,255
EBITDA (LTM)	202,548	198,165	199,213
Net Cash/Operation EBITDA	2.0x	2.5x	2.0x

(1) On August 20, 2023, we signed a financing agreement with Finep for up to R\$180 million, with the first tranche of R\$75 million disbursed in October 2023 and the second tranche of R\$ 60 million on July 10, 2024.

(2) On 12/24, we signed 3 (three) subsidy contracts with Finep, with a total value of R\$72.6 million. We received R\$15.6 million on December 2024.

At the end of the first quarter of the 2025/26 crop year, the Company reported a net cash position of R\$398.7 million, reinforcing its financial strength and ability to support planned R&D investments in the coming years.

Revenue from Future Crops

In compliance with the accounting rules under CPC 47 and IFRS 15, revenues can be recognized upon verification of the existence of crop in the field and the consequent utilization by clients, i.e., it is not possible to recognize future revenue of ratoon that will probably remain in the sugarcane field until the end of the production cycle and the consequent renovation of the land.

However, sugarcane is a semi-perennial crop, since, after planting, it is cut several times before being replanted. Its production cycle lasts, on average, six years, with five cuts.

After planting, the sugarcane crop allows for successive harvests, depending on several factors such as varieties, soil and water management, and weather. This crop is called plant cane in its first cut; ratoon or second leaf in the second cut; and re-ratoon or leaf in the remaining cuts until the last harvest, thus completing the cycle of planted cane, when

the sugarcane field is renovated.

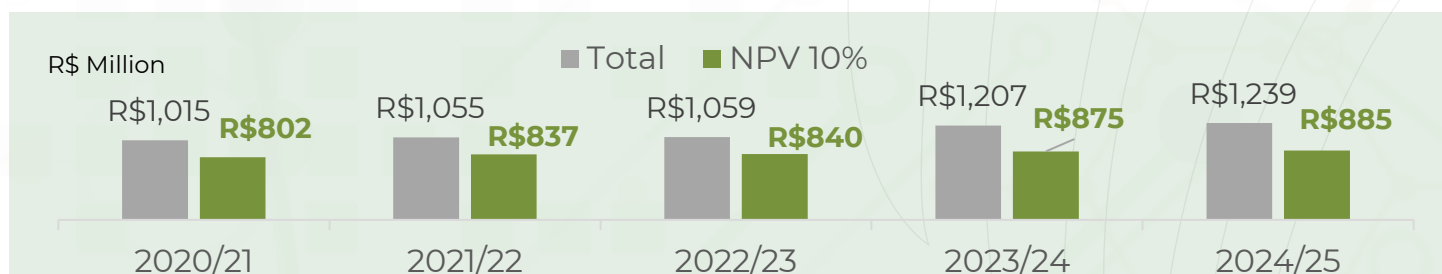
Our analyses are based on the fact that the ratoon enables, on average, five cuts in consecutive crop years until its depletion. Clients are fully responsible for managing the crop.

The Company enters into indefinite-term licensing agreements with its clients for the right of use of CTC proprietary cultivars. Based on agreements entered into, the future commitment will only cease to exist if the farmer eradicates the crop.

There is, therefore, future revenue generation with a high potential to materialize, regardless of new plantation, not accounted for in our financial statements.

Based on our estimates, rights arising from future cuts of the current plantation totaled R\$885 million at a present value as of March 31, 2025, as shown below:

R\$ million	2025
Total commitment to receive future revenue	1,239
Of which to be recognized within 2 years	713
Of which to be recognized between 3 and 5 years	526
NPV of Flow @10.0% (Actual Rate)	885



The Company used the following key assumptions to calculate the future revenue present value:

- Lack of new plantation of CTC varieties in five years related to the cuts;
- “Amortization”: Five cuts (crop years) of the areas planted with existing CTC varieties;
- Present value adjustment considering a 10% discount rate;
- Right to collect royalties during the cultivar protection term.

Relationship with Independent Auditors

In compliance with CVM Instruction No. 381, dated January 14, 2003, regarding the requirement for audited entities to disclose information about the provision of non-audit services by independent auditors, CTC informs that the Company's policy for contracting non-audit services with its independent auditors is designed to ensure the absence of conflicts of interest, loss of independence, or impairment of objectivity, and is based on principles that preserve auditor independence.

The audit of the financial statements and the quarterly reviews (ITR) for the fiscal year ended June 30, 2025 (1Q26) were conducted by KPMG Auditores Independentes, which did not provide any non-audit services during the period.



Disclaimer

This material belongs to Centro de Tecnologia Canavieira S/A and may not be reproduced or disseminated, in full or in part, without our prior written consent. The statements contained herein are forward-looking forecasts and estimates, according to Section 27A of the U.S. Securities Act of 1933, and its subsequent amendments. Therefore, these statements represent our management's expectations concerning the future of the Company and our business, based on the circumstances and information available on this date, without any effective guarantee of results/performance or restatement obligations.

Despite being based on reasonable assumptions, these forecasts are subject to a variety of risks and uncertainties, such as but not limited to: (1) general economic, political, demographic, and commercial conditions affecting the industry and the countries where we operate; (2) inflation, depreciation and BRL depreciation; (3) changes in the competition scenario (especially, but not limited to the ethanol and sugar industry); (4) our ability to implement our capital investment plan, including our ability to obtain funding when necessary and on reasonable terms; (5) our ability to compete and run our business in the future; (6) changes in consumer demand; (7) changes in our business; (8) government intervention resulting in changes in the economy or the legislation (regulatory and tax, among others) that may affect our business; and (9) other factors that may affect our financial situation, liquidity, and operating results.

The financial information presented herein was prepared in accordance with the rules of the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Brazilian Accounting Pronouncement Committees (CPCs), international accounting standards (issued by the International Accounting Standard Board), and accounting principles adopted in Brazil.

Balance Sheet (Assets and Liabilities)

ASSETS (R\$ thousand)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
Cash and cash equivalents	339,539	324,775	230,488	246,080
Financial Investments	194,474	304,617	480,258	296,051
Accounts receivable	118,979	9,857	4,143	55,144
Inventories	9,302	9,377	9,311	8,721
Recoverable taxes	14,657	27,305	25,896	6,968
Biological assets	-	-	516	1,032
Other accounts receivable	12,136	8,295	9,117	11,417
Total current assets	689,087	684,226	759,729	625,413
Accounts receivable	23,487	23,921	25,574	22,749
Other accounts receivable	12,956	9,887	7,982	19,936
Court deposits	1,182	1,186	1,187	1,168
Recoverable taxes	7,147	5,047	2,876	5,519
Deferred tax assets	29,906	28,362	26,768	24,438
Total noncurrent receivables	74,678	68,403	64,387	73,810
PP&E	150,263	133,082	108,809	98,419
Right-of-use	33,776	35,526	38,682	40,944
Intangibles	550,163	526,700	495,812	475,167
Total noncurrent assets	808,880	763,711	707,690	688,340
Total assets	1,497,967	1,447,937	1,467,419	1,313,753

LIABILITY (R\$ thousand)	1Q26	4Q25	3Q25	2Q25
Suppliers	16,531	24,491	13,923	13,674
Leasing obligations	10,572	11,395	12,475	12,763
Loans and financing	676	665	618	91
Taxes and contributions payable	1,192	1,344	891	-
Salaries, vacation, and charges	56,983	46,953	36,767	35,941
Dividends payable	51,098	36,765	1,115	1,620
Unearned Revenue	-	-	97,530	11,499
Post-employment benefits	957	957	926	926
Other accounts payable	1,146	1,260	1,297	1,528
Total current liabilities	139,155	123,830	165,542	78,042
Leasing obligations	22,442	23,755	26,271	28,621
Loans and Financing	134,672	134,767	134,862	133,785
Post-employment benefits	5,889	5,889	5,946	5,946
Deferred revenue with grant	32,731	32,877	15,597	-
Provision for lawsuits	650	650	923	918
Total non-current liabilities	196,384	197,938	183,599	169,270

Shareholders' Equity

Share capital	812,203	562,203	562,203	562,203
Capital Reserve	19,464	17,918	16,286	14,740
Tax Incentive Reserve	35,204	23,571	-	-
Legal reserve	23,571	35,204	26,420	26,420
Shareholders' equity reserve	220,229	484,561	377,070	377,070
Retained earnings	2,580	-	133,635	83,808
Accumulated translation adjustments	49,177	2,712	2,664	2,200
Total shareholders' equity	1,162,428	1,126,169	1,118,278	1,066,441
Total liabilities	335,539	321,768	349,141	247,312
Total liabilities and shareholders' equity	1,497,967	1,447,937	1,467,419	1,313,753

Consolidated Cash Flow Statement

R\$ thousand	1Q26	1Q25
Cash flow from operating activities		
Net income for the period	49,177	35,777
Adjustments for:		
Depreciation and amortization	12,979	10,896
Provision for expected credit loss	936	254
Provision for profit sharing	6,448	5,659
Provision for lawsuits	-	387
Share-based payment	2,061	21
Interest provisions	1,713	773
Income tax and social contribution	(1,544)	2,190
Asset Divestment Results	174	291
	71,944	56,248
Changes in assets and liabilities		
Accounts receivable	(109,624)	(89,410)
Inventories	75	2,762
Recoverable taxes and current tax assets	23,660	16,550
Other accounts receivable	(7,347)	(7,675)
Court deposits	4	(83)
Suppliers	(7,960)	(10,249)
Taxes and contributions payable and current tax liabilities	(152)	2,158
Salaries, vacation, and charges payable	3,582	2,501
Government grant	(146)	-
Other accounts payable	(60)	667
Cash used in operating activities	(26,024)	(26,531)
Taxes paid	(13,112)	(11,726)
Interest paid	(1,696)	(750)
Net cash flow used in operating activities	(40,832)	(39,007)
Investment in and redemption of financial instruments	110,143	1,737
Acquisition of PP&E	(22,059)	(5,426)
Intangibles	(28,873)	(19,406)
Net cash flow used in investing activities	59,211	(23,095)
Lease amortization	(3,382)	(3,291)
Dividends	-	(180)
Financing Paid	(101)	-
Net cash flow used in financing activities	(3,483)	(3,471)
Effect of changes in exchange rates on cash and cash equivalents	(132)	(243)
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	14,764	(65,816)
Cash and cash equivalents at beginning of period	324,775	227,402
Cash and cash equivalents at end of period	339,539	161,586
(Decrease) / increase in cash and cash equivalents	14,764	(65,816)

Consolidated Result

R\$ thousand	1Q26	1Q25
Operating income	110,588	95,072
Cost of research and services rendered	(33,736)	(27,246)
Gross profit	76,852	67,826
Administrative and selling expenses	(34,538)	(28,494)
Other operating income (expenses)	(1,916)	(1,050)
Result before net financial income (expenses) and taxes	40,398	38,282
Financial income	23,206	14,190
Financial expenses	(2,818)	(2,615)
Exchange rate variation, net	(41)	(164)
Net financial result	20,347	11,411
Earnings before income tax and social contribution	60,745	49,693
Income tax and social contribution:		
Deferred	1,544	(2,190)
From the fiscal year	(13,112)	(11,726)
Net income for the period	49,177	35,777



About CTC

We are a company engaged in BIOTECHNOLOGY AND GENETICS applied to INCREASING SUGARCANE PRODUCTIVITY



CTC – Centro de Tecnologia Canavieira is a global leader in sugar-energy crop varieties and technological solutions, with over 50 years of experience dedicated to increasing sugarcane productivity in Brazil and around the world. Globally recognized for its leadership in genetic improvement and biotechnology, CTC is present throughout the entire sugarcane value chain, directly contributing to its clients' success and the sustainable development of the sector.

As part of its innovation journey, the Company announced a new cycle of technological advancements during the 1st CTC Day. A major milestone was the pre-launch of the new CTC Advana variety series, which represents an unprecedented breakthrough in conventional breeding, achieving a higher productivity threshold. In collaboration with clients, TECNA, a new brand of varieties developed to meet regional demands, was also introduced—bridging science with operational reality.

Another highlight was the launch of the VerdPRO2 biotechnology platform, incorporating a new generation of traits with dual protection—resistance to the sugarcane borer and herbicides—reinforcing CTC's pioneering role, as it had already launched the world's first genetically modified sugarcane variety back in 2017. The development of new traits is ongoing, with significant progress in sugarcane resistant to Sphenophorus, a pest causing growing losses in the sector.

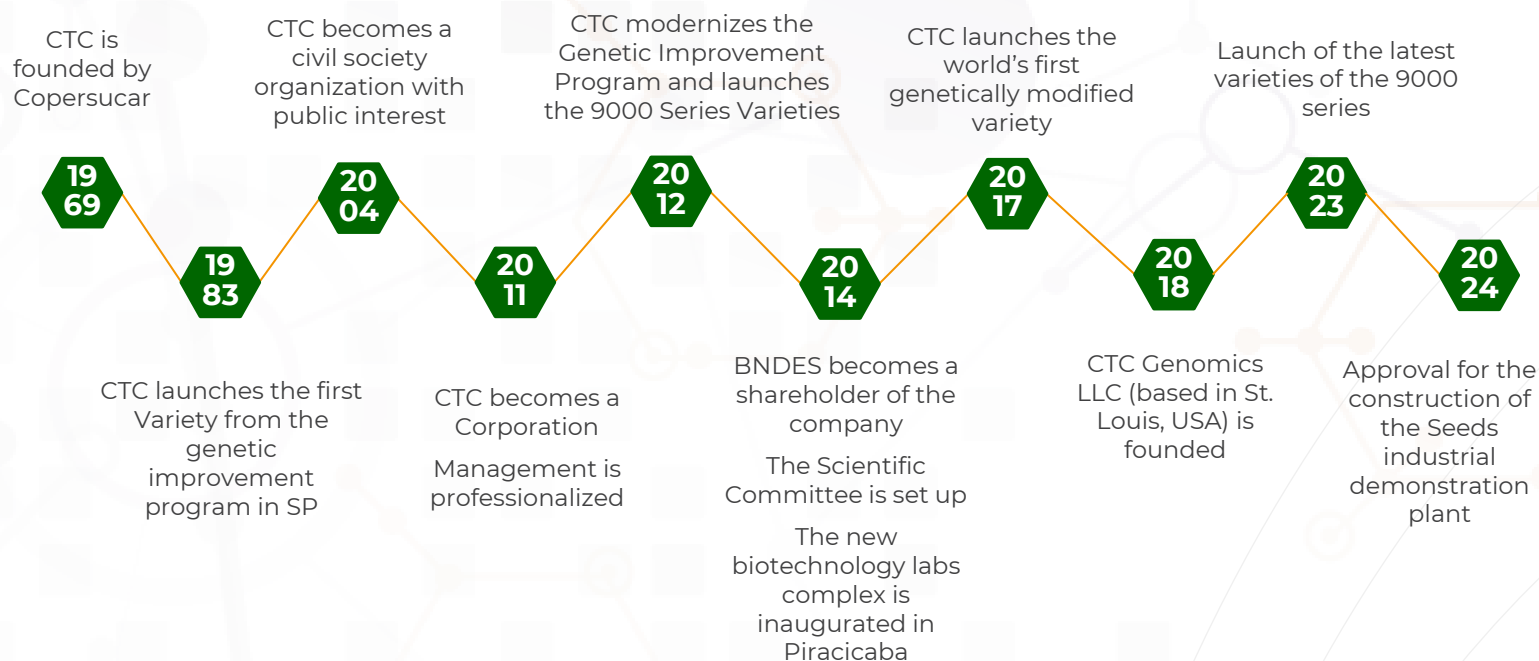
CTC's commitment to transforming sugarcane agriculture is also reflected in its innovative Synthetic Seeds project. In the 2024/25 crop year, the Company approved and began construction of a demonstration plant, designed to bring industrial scale to field testing. At the same time, the prototype planter made significant strides, moving closer to the commercial viability of a new, more efficient planting system that offers improved plant health, faster field renewal, and operational gains.

With the world's largest sugarcane germplasm bank, CTC leverages technologies such as genomic selection and operates CTC Genomics in the U.S., focused on genome editing—strengthening the development of new varieties adapted to different producing regions. Today, with a broad product portfolio, the Company offers a complete solution for sugarcane management across all production regions.

Products are marketed under two brands: the CTC brand, which includes high-performance varieties driven by innovation and technology, divided into two series—Series 9000 and CTC Advana; and the TECNA brand, which delivers value through regionally tailored solutions.

Driven by client needs and sector development, CTC continues to lead the technological transformation of sugarcane. Through the consistent delivery of high value-added solutions, the Company reaffirms its commitment to boosting productivity, competitiveness, and sustainability in the sugar-energy sector.

Timeline



Business Model

The collection of royalties for the use of proprietary technologies is based on the ongoing work to protect Intellectual Property (IP) and the use of the Cultivar Protection Law in Brazil.

In our pricing, the varieties have their productivity measured in comparison with the best alternatives on the market. The difference in productivity (in TSH/ha) is converted into additional net margin, and royalties correspond to one third of the additional margin.

This value is translated into the form of price per hectare for each variety planted, providing a constant and highly predictable revenue stream for the Company, considering the nature of the semi-perennial sugarcane cycle



Value sharing policy aligned with customers (1/3 CTC – 2/3 Customers)



Fixed price in R\$/ha, inflation adjusted



Patent protection and cultivar protection



Highly recurring and predictable revenue stream

TSH – Tons of Sugar per Hectare



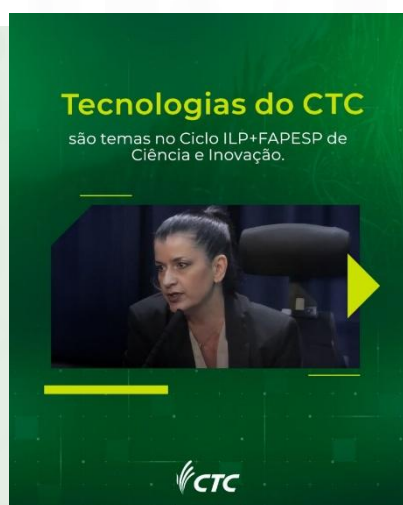
Events and Rewards

Top 4 Agro GPTW 2025 Ranking

For the fourth consecutive year, we are among the best companies to work for in Brazilian agribusiness.

This recognition reflects our ongoing commitment to building an innovative, collaborative work environment aligned with our purpose of transforming the sector through science and technology.

Congratulations to everyone who made this achievement possible.



ILP+FAPESP Science and Innovation Cycle

The advancement of genomics and its role in agricultural productivity were key topics at the ILP+FAPESP Science and Innovation Cycle, held at Alesp.

Sabrina Chabregas, our R&D Director, represented the sugarcane sector and shared how CTC's technologies are helping transform agriculture and achieve our vision of doubling sugarcane productivity in Brazil by 2040.

Her participation reinforced CTC's position as a technical reference in applied science and sustainable innovation for agribusiness.

CanaMS 2025

CTC participated in the 10th CanaMS Seminar in Dourados, MS. Our experts reaffirmed the Company's commitment to client success and sector productivity through their presentations.

Luis Fernando showcased our technology platforms designed to enhance field performance, while Fernando Pattaro addressed key sugarcane pests and management strategies.

The CanaMS Seminar plays a vital role in sharing our message and our goal of doubling sugarcane productivity by 2040.



CTC Joins the CropLife Brasil Board

CTC has joined the board of CropLife Brasil. Our CEO, Cesar Barros, was elected during the entity's most recent General Assembly and will represent the Company in this new role.

This appointment reinforces CTC's commitment to advancing science, technological innovation, and sustainability in Brazilian agribusiness.

We are proud to stand alongside CropLife Brasil in building a more innovative, productive, and responsible agricultural future.



Crop Season Calendar and Glossary

Crop Season Calendar														
PLANTIING	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Ouc	Nov	Dec	Jan	Fev	Mar	Apr
Winter			X	X	X									
Spring						X	X	X	X	X				
Summer											X	X	X	X
HARVEST	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Ouc	Nov	Dec	Jan	Fev	Mar	Apr
Early	X	X	X	X										
Mid					X	X	X							
Late								X	X	X				
BILLING														
CASH COLLECTION					X	X								
							X	X	X					

Glossary

TAH (Tonnes of Sugar per Hectare): Productivity metric that indicates how many tonnes of sugar are produced per cultivated hectare. It is used to measure field-level sugar production efficiency and to compare performance across different varieties.

TCH (Tonnes of Cane per Hectare): Represents the amount of sugarcane harvested per hectare of planted area. It evaluates the gross yield of raw material per area, prior to processing.

ATR (Total Recoverable Sugar): Percentage of extractable sugar from sugarcane, calculated based on the weight of the raw material. It serves as a quality indicator, determining the potential sugar output per tonne of cane.

Conventional Genetic Improvement: A process involving controlled crossbreeding and selection of plants with desirable traits over multiple generations.

Biotechnology: Application of genetic engineering, cellular and molecular techniques to create or enhance organisms (such as transgenic plants).

Early Harvest: Refers to harvesting carried out at the beginning of the crop season, typically between April and June, depending on the region. It is strategically important to ensure the start of milling operations at processing plants.

Mid-Season Harvest: Occurs during the intermediate phase of the crop season, generally between July and August, and usually accounts for the largest share of the season's milling volume.

Late Harvest: Conducted at the end of the crop season, between September and November (or even December, depending on the region). It requires varieties with strong tolerance throughout the cycle and stable technological performance..

ESG

Visit our sustainability report for the 2020/21 and 2021/22 harvests by clicking [here](#).

Decarbonization Potential of the Sector and GHG Protocol

In April 2025, we presented a groundbreaking study conducted by FGV Agro, which assessed the decarbonization potential of the sugar-energy sector based on the adoption of new technologies developed by CTC.

The analysis shows that the integrated use of genetic improvement, biotechnology, and synthetic seeds could prevent up to 178.6 million tons of CO₂ emissions per year by 2042 — equivalent to nearly half of France's total emissions. Access [here](#).

For the second consecutive year, we received the Gold Seal from the Brazilian GHG Protocol Program, which certifies our corporate emissions inventory verified by a third party. Click [here](#), for more information.



Social Projects



Culture and Education

Art in underserved communities

Reading lab

Reading and gastronomy workshops

Library of the future

Renovation of Pinaré school

Girls in Science and technology

Digital Inclusion

CTC at school

CTC Educates



Sports and Health

Renovation of Pinaré health center

Construction of the Pinaré sports court

Teacher training project

Elderly fund Piracicaba

Bicycle donations



Total Investments*

R\$6M

In the last 2 years

Direct Impact

~3.000 people

Indirect Impact

~10.000 people

Impacted Communities

Camamu · BA
Piracicaba · SP
Valparaíso · SP





IR Contact

Paulo Geraldo Polezi
Investor Relations Officer

Darcio Reis
Investor Relations Manager

+55 (019) 3429.8199

ri@ctc.com.br



CENTRO DE
TECNOLOGIA CANAVIEIRA